

# PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

## Balanco das Finanças Públicas 2016

# SUMÁRIO

Órgãos do poder Executivo Municipal .....	3	Evolução da Situação Líquida Financeira .....	26
Apresentação .....	4	Gestão Fiscal .....	27
Resultado Orçamentário .....	6	Receita Corrente Líquida .....	28
Composição da Receita em 2016 .....	8	Despesas Com Pessoal – Poder Executivo .....	29
Composição da Despesa em 2016 .....	9	Despesas Com Pessoal – Poder Legislativo.....	30
Origem de Recursos .....	10	Saúde .....	31
Receitas Arrecadadas .....	11	Ensino .....	32
Receitas Correntes .....	13	Dívida Consolidada Líquida .....	33
Evolução das Receitas Próprias – Tributárias .....	14	Resultado Nominal .....	34
Evolução das Demais Receitas Próprias .....	15	Resultado Primário .....	35
Evolução das Receitas de Terceiros .....	16	Demonstrações Contábeis .....	36
Principais Transferências .....	17	Balanco Orçamentário Consolidado .....	37
Receita de Capital .....	18	Balanco Financeiro Consolidado .....	40
Controladoria-Geral do Município .....	19	Balanco Patrimonial Consolidado .....	42
Destino dos Recursos .....	21	Demonstração das Variações Patrimoniais – Consolidado .....	44
Despesas Por Natureza dos Gastos .....	22	Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado .....	46
Investimentos .....	23	Siglas .....	49
Despesa Por Função de Governo .....	24	Conceitos .....	50
Síntese de Origens e Comprometimento de Recursos dos Exercícios de 2016 .....	25	Expediente .....	51

# ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Integram o Balanço Consolidado os poderes Legislativo e Executivo municipais. Neste último estão incluídos os seguintes órgãos:

## ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

- Gabinete do Prefeito
- Departamento de Esgotos Pluviais – DEP
- Procuradoria - Geral do Município – PGM
- Secretaria Municipal da Administração – SMA
- Secretaria Municipal de Acessibilidade e Inclusão Social – SMACIS
- Secretaria Municipal da Cultura – SMC
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH
- Secretaria Municipal de Educação – SMED
- Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer- SME
- Secretaria Municipal da Fazenda – SMF
- Secretaria Municipal de Gestão - SMGES
- Secretaria Municipal de Governança Local – SMGL
- Secretaria Municipal da Juventude – SMJ
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMAM
- Secretaria Municipal de Obras e Viação – SMOV
- Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento – SMPEO
- Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS
- Secretaria Municipal de Segurança – SMSEG
- Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE
- Secretaria Municipal dos Transportes – SMT
- Secretaria Municipal de Turismo – SMTUR
- Secretaria Municipal de Urbanismo – SMURB
- Secretaria Especial dos Direitos Animais – SEDA

## ADMINISTRAÇÃO INDIRETA:

- Departamento Municipal de Água e Esgotos – DMAE
- Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB
- Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU
- Departamento Municipal de Previdência de Servidores Públicos do Município de Porto Alegre – PREVIMPA
- Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC

## NOTA:

Embora não integrem o Balanço Consolidado, por estarem sujeitas a regulamentos próprios, é importante mencionar quatro órgãos sob o controle do Município, que também executam políticas públicas:

- Companhia Carris Porto Alegre
- Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre - PROCEMPA
- Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC
- Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família - IMESF



# APRESENTAÇÃO

Ao apresentar o Balanço Geral do Município de Porto Alegre de 2016, elaborado dentro das determinações da lei orgânica e das normas que regem o tema, a Prefeitura divide com a sociedade, de forma transparente, as ações realizadas para garantir os serviços prestados aos cidadãos e os investimentos na cidade. Os dados têm como fonte os sistemas de Contabilidade (CTB NBCASP), Controle de Arrecadação Municipal (CAM) e Despesa Orçamentária (SDO).



# FORTALECIMENTO DA CULTURA DA TRANSPARÊNCIA EM PORTO ALEGRE

No ano de 2016, a cidade de Porto Alegre fortaleceu ainda mais o seu compromisso com a sociedade de promover a transparência nas contas públicas, ampliar a comunicação e facilitar o acesso dessas informações por meio do Portal da Transparência e Acesso à Informação, criado no ano de 2010.

O Portal, que está disponível em endereço eletrônico na internet, tem como objetivo divulgar informações

detalhadas acerca de órgãos da Administração Direta e Indireta do Executivo Municipal, transmitindo informações sobre as origens, aplicações e destino dos recursos públicos municipais, promovendo a cultura do acesso à informação em linguagem clara e objetiva e facilitando a comunicação do Município com os cidadãos.

O site é atualizado diariamente e está dividido em seções que disseminam informações de grande impor-

tância para o conhecimento público. Entre os assuntos de cada seção estão as Receitas e as Despesas em Tempo Real, as Licitações, os Convênios e Contratos, o Quadro Funcional, os dados da Folha de Pagamento, os Relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, entre outros. O trabalho desenvolvido com o Portal é contínuo, buscando sempre a excelência e inovação nos processos e serviços por meio da tecnologia da informação.

## RECONHECIMENTO DO PORTAL PELO MINISTÉRIO PÚBLICO

Em 2016, o Município de Porto Alegre obteve novamente nota máxima no Ranking Nacional da Transparência, conforme avaliação realizada pelo Ministério Público Federal (MPF), para todos os municípios e estados do país. O propósito do ranking é fortalecer a participação social no controle das receitas e despesas do poder público e verificar se os prefeitos e governadores estão cumprindo a lei que determina a publicação na internet de todas as receitas e despe-

sas, licitações e contratos firmados pelo poder público.

A capital aparece com nota dez em seu segundo ano consecutivo, mostrando ser a cidade mais transparente do país com seus recursos públicos, reafirmando o seu comprometimento com as boas práticas de transparência e acesso à informação.

Porto Alegre tem consolidada a cultura da transparência na administração pública e utiliza o Portal

Transparência e Acesso à Informação como ferramenta principal para auxiliar no esforço de disseminar, comunicar e dar transparência aos atos de gestão.

A transparência é um dever do poder público. Prestar contas dos serviços ofertados à população, nas várias áreas em que é demandada, é uma das responsabilidades que a Prefeitura estabelece com todos os cidadãos da Capital.

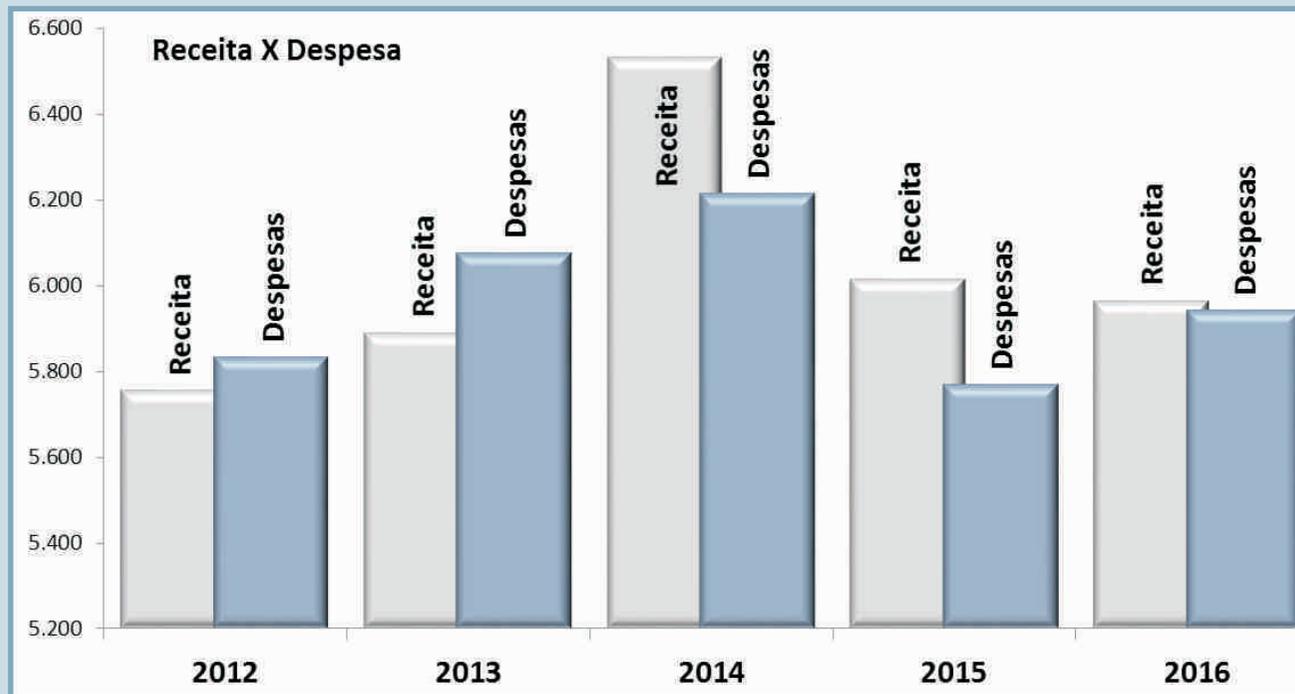
# RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento inicial da Prefeitura para 2016, proposto pelo Executivo e aprovado pela Câmara Municipal, foi de R\$ 6,607 bilhões. A receita arrecadada chegou a R\$ 5,965 bilhões, o que representa a execução de 90,3% da previsão orçamentária.

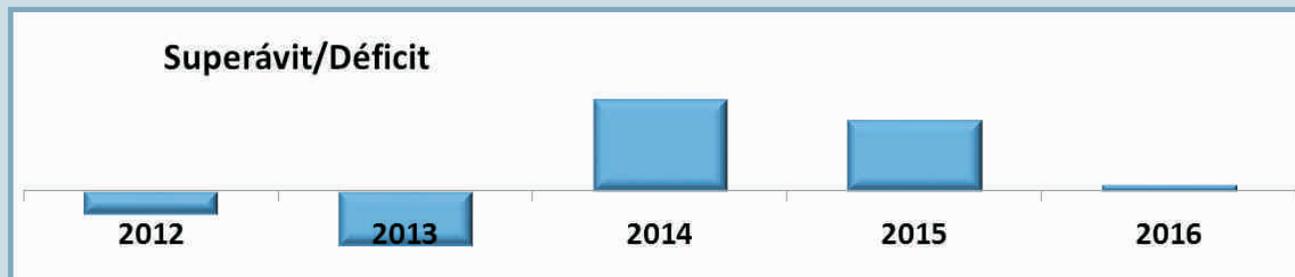
Mesmo diante de um cenário econômico desfavorável, a Prefeitura encerrou o exercício com superávit nas contas. O superávit orçamentário foi de R\$ 21,1 milhões de reais.

Nas páginas que seguem, os diagramas apresen-

tam a composição das receitas e das despesas detalhadas, com os respectivos valores referentes ao exercício financeiro de 2016 e, em alguns casos, o comparativo com exercícios anteriores, atualizados pelo IPCA.



Atualizado pelo IPCA

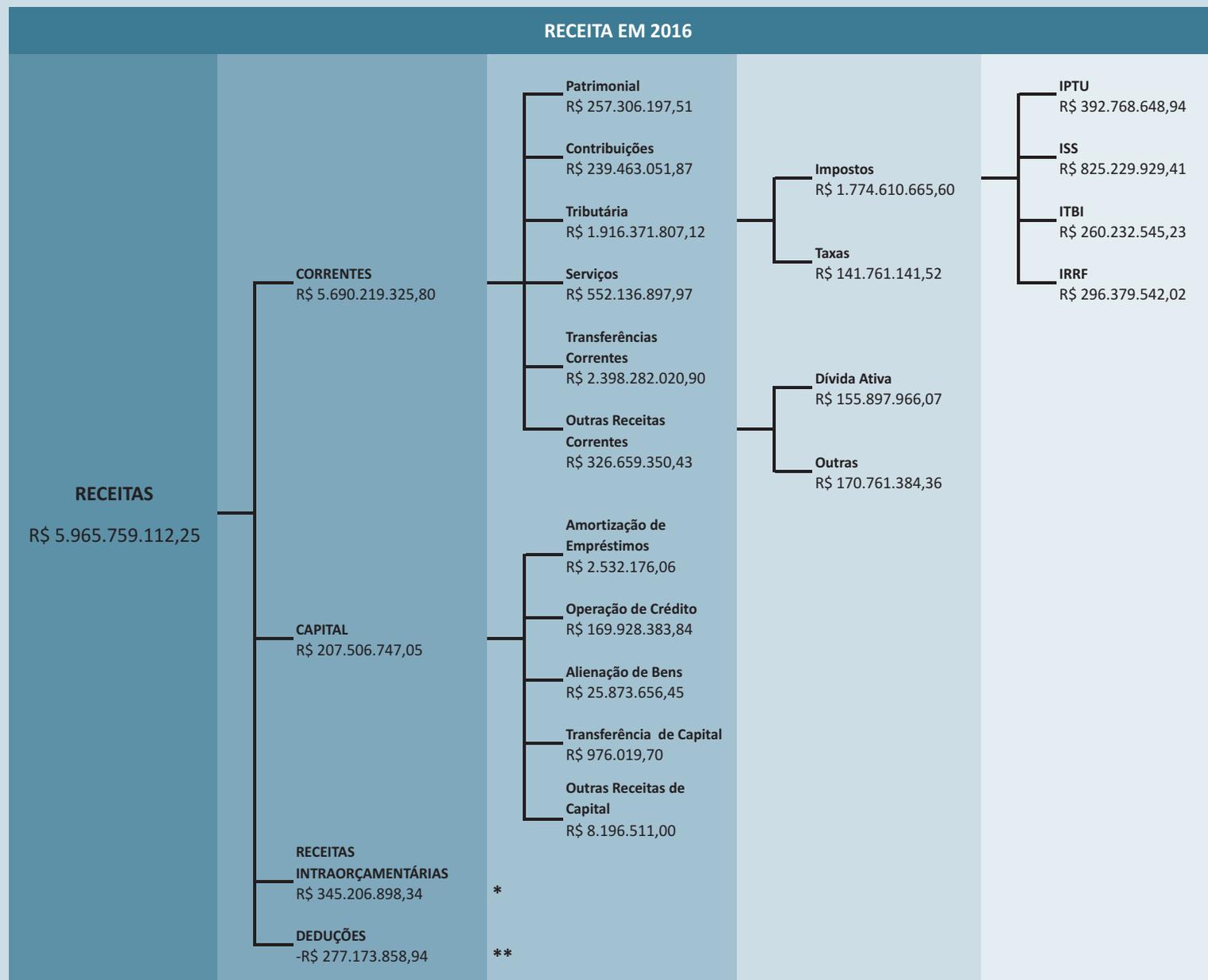


Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Receita	4.342.727	4.706.910	5.554.438	5.661.125	5.965.759
Despesas	4.402.255	4.856.089	5.285.049	5.429.840	5.944.616
Superávit/Déficit	-59.528	-149.179	269.389	231.285	21.143

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Receita	5.757.098	5.891.647	6.533.836	6.017.100	5.965.759
Despesas	5.836.014	6.078.375	6.216.947	5.771.271	5.944.616
Superávit/Déficit	-78.916	-186.728	316.889	245.829	21.143

Atualizado pelo IPCA

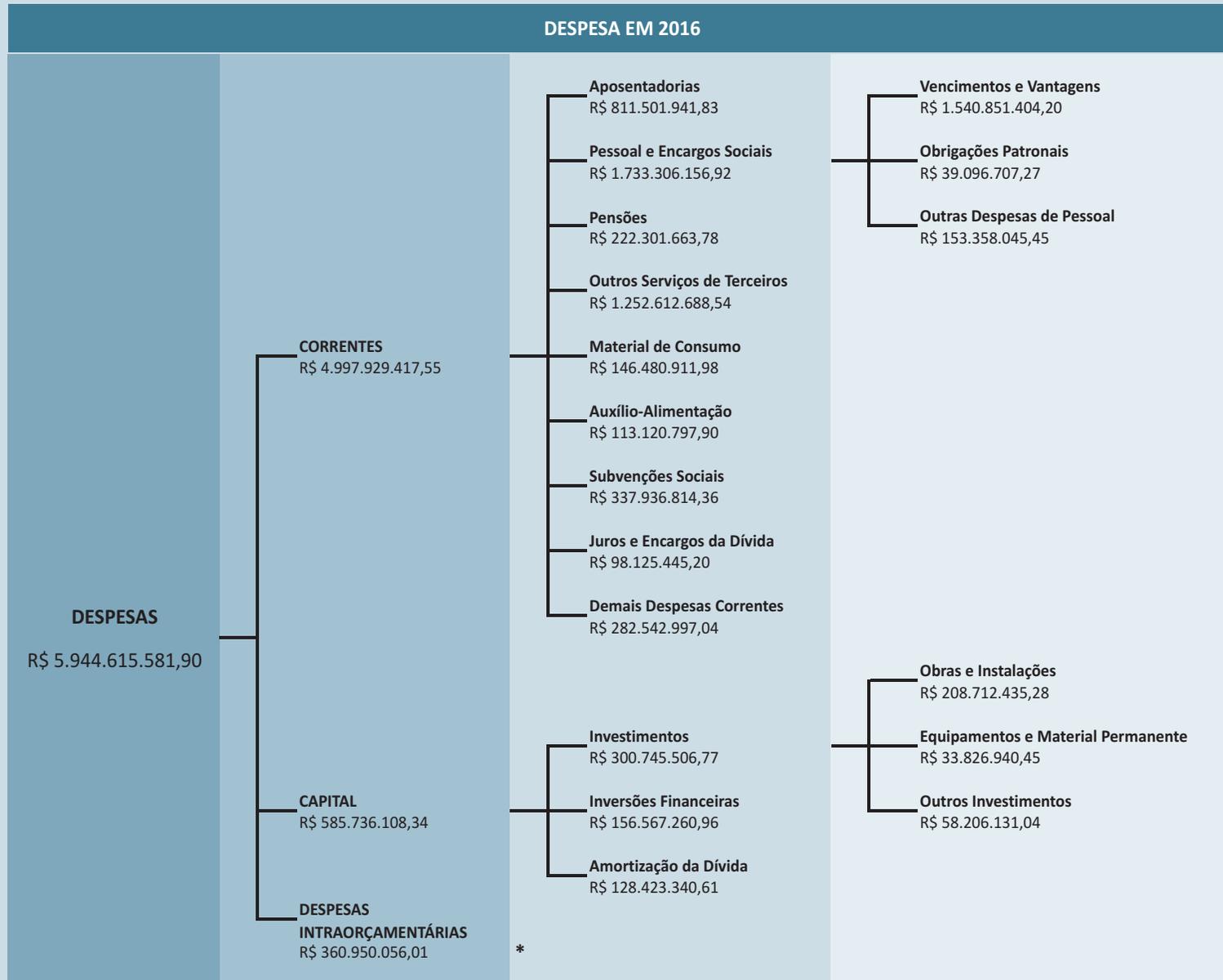
# Composição da Receita em 2016



\* Inclui a receita entre entes do governo relativo a Contribuições Patronais R\$ 344.866.103,04, Receitas de Serviços R\$ 230.175,30 e Receitas Diversas R\$ 110.620,00.

\*\* Refere-se a transferências para o Fundeb e outras deduções.

# Composição da Despesa em 2016

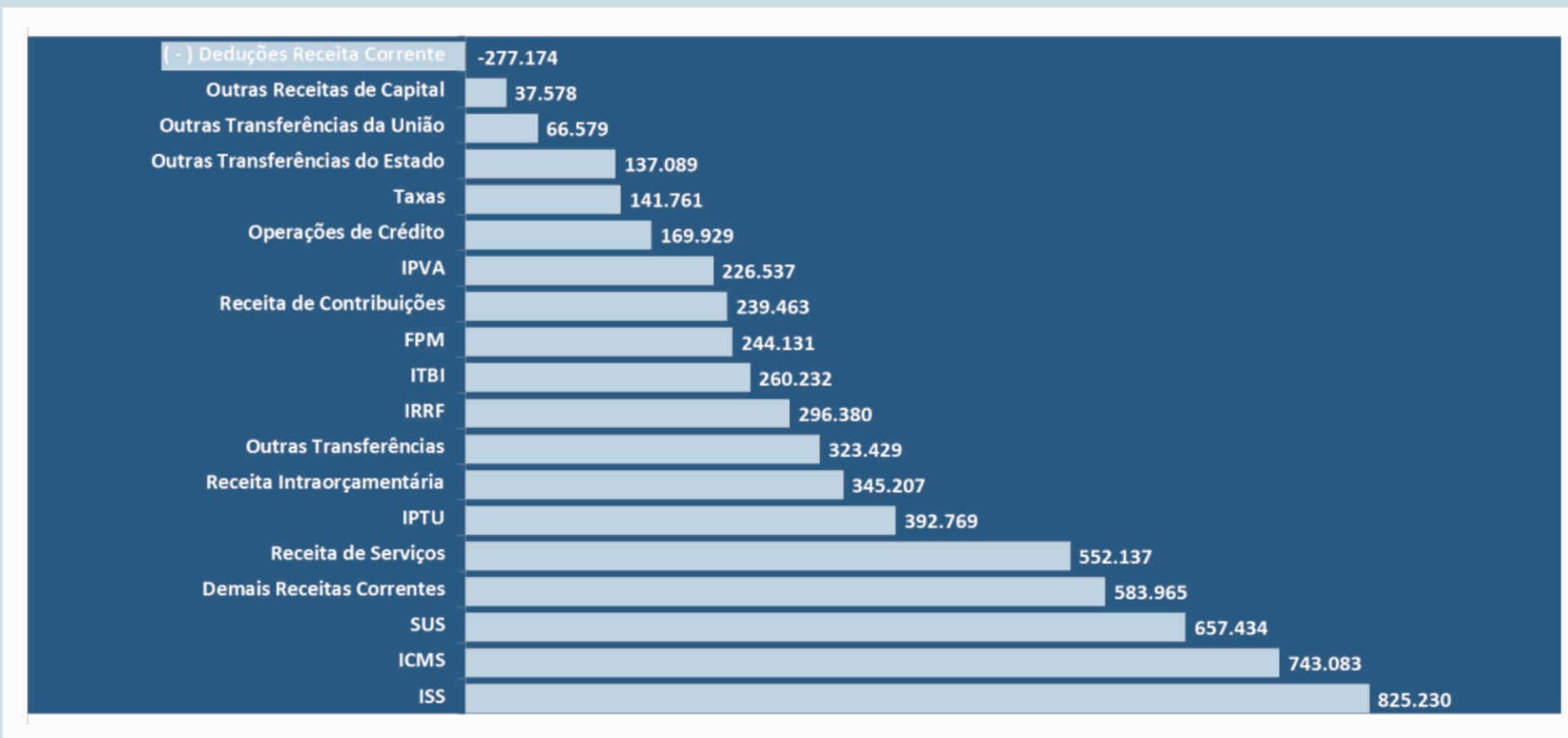


\* Inclui as despesas entre entes do governo relativas a Contribuições Patronais R\$ 357.289.144,68, Serviços R\$ 108.044,19, Obrigações Tributárias R\$ 305.951,38, Indenizações e Restituições R\$ 292,01 e Despesa de Amortização R\$ 3.246.623,75.

# ORIGEM DE RECURSOS

A receita total da Prefeitura diminuiu 0,85% em 2016, na comparação com 2015, atualizado pelo IPCA. Analisando a arrecadação, por itens individualizados, verifica-se que as receitas tributárias (ISS, IPTU, ITBI, IRRF e Taxas) foram responsáveis por 32,12% da receita total, acompanhada pelas transferências do Estado e da União, que contribuíram 18,55% e 16,23%, respectivamente. Os quadros e gráficos apresentam a composição da receita, e os próximos itens apresentam a sua evolução nos exercícios de 2012 a 2016.

# Receitas Arrecadadas



Em mil R\$

# Receitas Arrecadadas

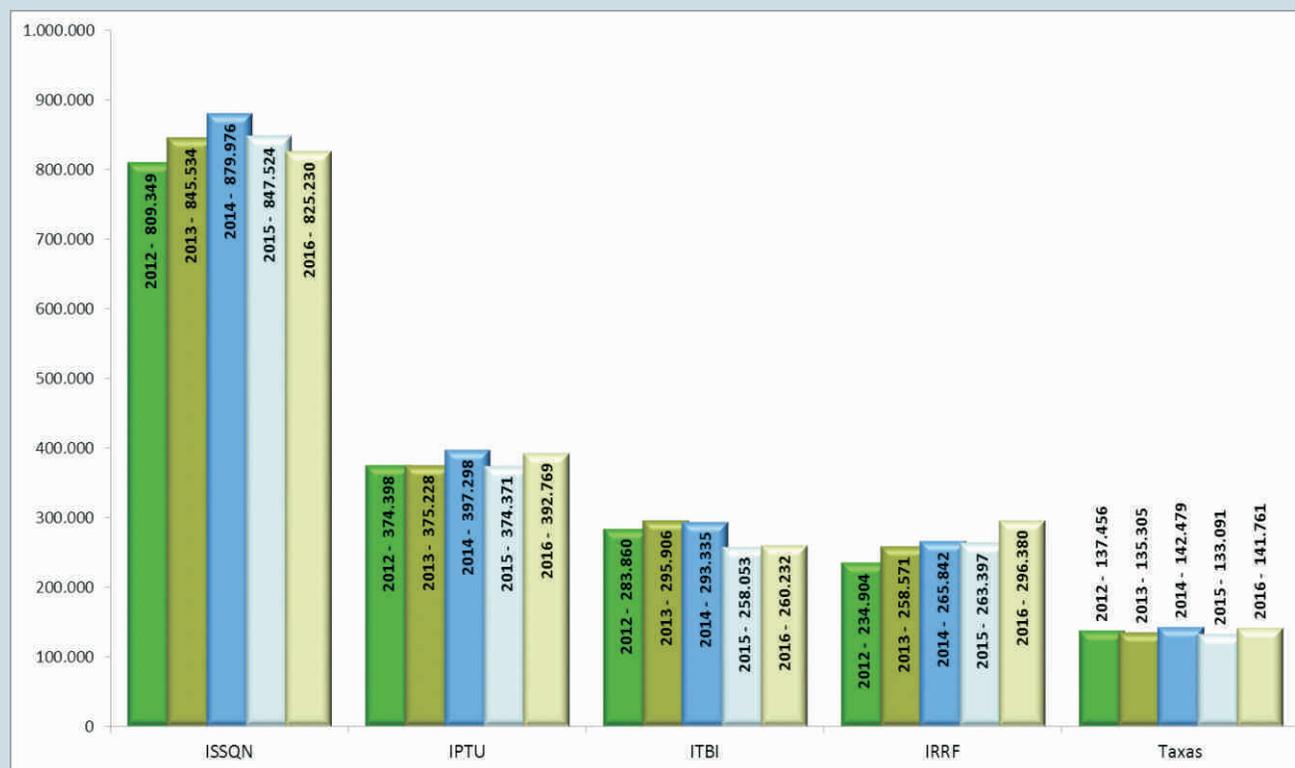
RECEITAS ARRECADADAS (COMPARAÇÃO DA RECEITA - 2015 E 2016)			
<i>Em mil R\$</i>	2015	2016	Percentual 2015/2016
<b>Receitas Correntes</b>	<b>5.698.009</b>	<b>5.690.219</b>	<b>-0,14</b>
Receita Tributária	1.876.437	1.916.372	2,13
IPTU	374.371	392.769	4,91
IRRF	263.397	296.380	12,52
ITBI	258.053	260.232	0,84
ISS	847.524	825.230	-2,63
Taxas	133.092	141.761	6,51
Receita de Serviços	625.191	552.137	-11,69
Receita de Contribuições	237.224	239.463	0,94
Transferências Correntes	2.439.037	2.398.282	-1,67
Transferência da União	990.637	968.144	-2,27
FPM	238.623	244.131	2,31
SUS	706.561	657.434	-6,95
Outras Transferências da União	45.453	66.579	46,48
Transferência do Estado	1.151.836	1.106.709	-3,92
ICMS	762.618	743.083	-2,56
IPVA	245.063	226.537	-7,56
Outras Transferências do Estado	144.155	137.089	-4,90
Outras Transferências	296.564	323.429	9,06
Demais Receitas Correntes	520.120	583.965	12,28
<b>Receitas de Capital</b>	<b>191.453</b>	<b>207.507</b>	<b>8,39</b>
Operações de Crédito	158.734	169.929	7,05
Outras Receitas de Capital	32.719	37.578	14,85
<b>Receita Intraorçamentária</b>	<b>384.462</b>	<b>345.207</b>	<b>-10,21</b>
<b>( - ) Deduções da Receita Corrente</b>	<b>-256.824</b>	<b>-277.174</b>	<b>7,92</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>6.017.100</b>	<b>5.965.759</b>	<b>-0,85</b>

Atualizado pelo IPCA

# RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes tiveram um incremento nominal em 2016 de 6,14%, em relação ao ano anterior. Porém, em termos reais, considerando o IPCA acumulado em 12 meses de 6,28%, houve uma variação negativa de 0,14% em 2016 em relação a 2015.

# Evolução das Receitas Próprias – Tributárias



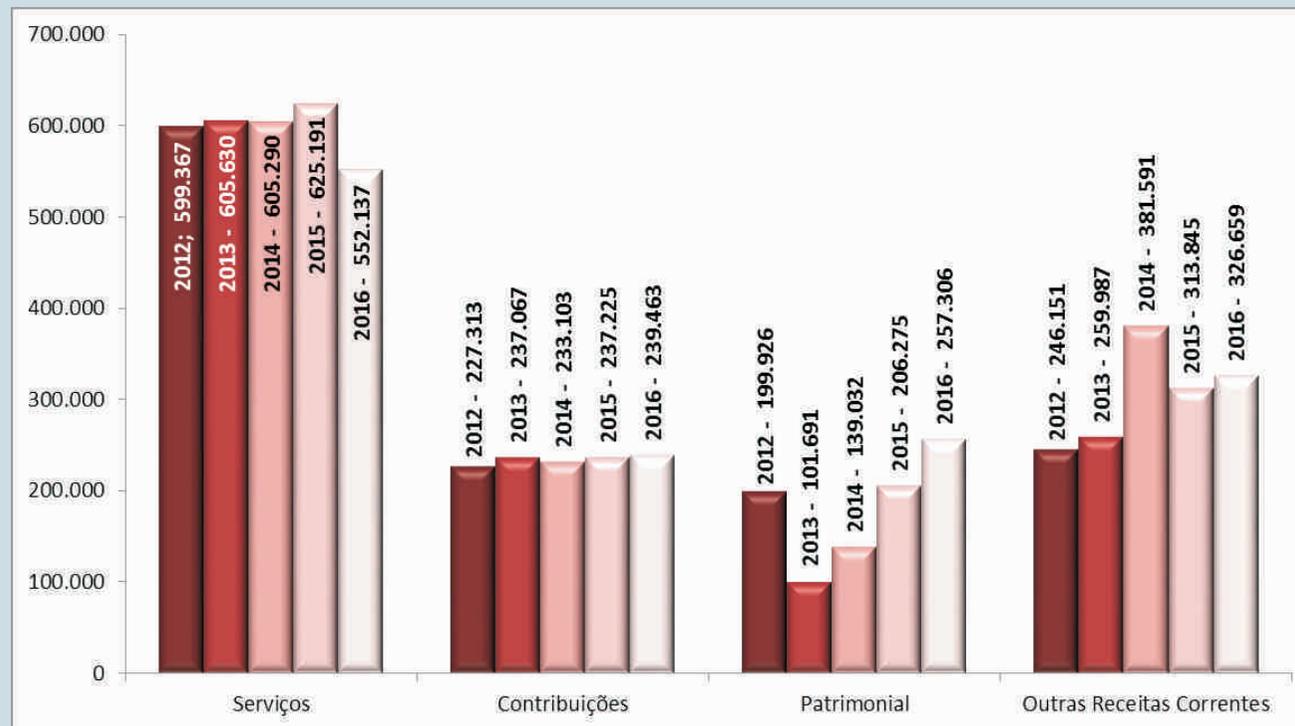
Atualizado pelo IPCA (Em mil R\$)

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
ISSQN	610.512	675.508	748.071	797.384	825.230
IPTU	282.418	299.774	337.744	352.223	392.769
ITBI	214.123	236.403	249.364	242.787	260.232
IRRF	177.194	206.576	225.993	247.814	296.380
Taxas	103.686	108.097	121.121	125.218	141.761

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
ISSQN	809.349	845.534	879.976	847.524	825.230
IPTU	374.398	375.228	397.298	374.371	392.769
ITBI	283.860	295.906	293.335	258.053	260.232
IRRF	234.904	258.571	265.842	263.397	296.380
Taxas	137.456	135.305	142.479	133.091	141.761

Atualizado pelo IPCA

## Evolução das Demais Receitas Próprias



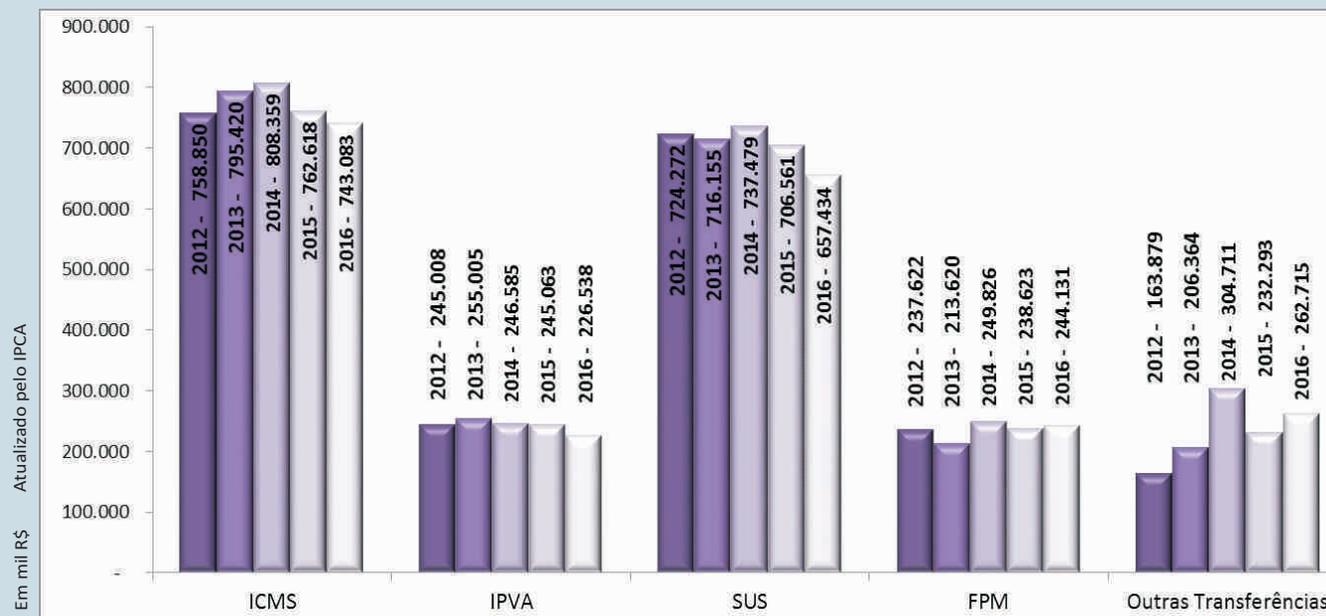
Atualizado pelo IPCA (Em mil R\$)

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Serviços	452.118	483.845	514.559	588.204	552.137
Contribuições	171.468	189.396	198.162	223.191	239.463
Patrimonial	150.809	81.242	118.192	194.072	257.306
Outras Receitas Correntes	185.678	207.707	324.392	295.278	326.659

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Serviços	599.367	605.630	605.290	625.191	552.137
Contribuições	227.313	237.067	233.103	237.225	239.463
Patrimonial	199.926	101.691	139.032	206.275	257.306
Outras Receitas Correntes	246.151	259.987	381.591	313.845	326.659

Atualizado pelo IPCA

# Evolução das Receitas de Terceiros



Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
ICMS	572.420	635.471	687.189	717.501	743.083
IPVA	184.816	203.727	209.623	230.565	226.538
SUS	546.337	572.145	626.934	664.760	657.434
FPM	179.244	170.664	212.378	224.506	244.131
Outras Transferências	123.618	164.867	259.036	218.550	262.715

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
ICMS	758.850	795.420	808.359	762.618	743.083
IPVA	245.008	255.005	246.585	245.063	226.538
SUS	724.272	716.155	737.479	706.561	657.434
FPM	237.622	213.620	249.826	238.623	244.131
Outras Transferências	163.879	206.364	304.711	232.293	262.715

Cálculo FUNDEB (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Transferências Multigovernamentais	194.843	219.844	224.402	238.860	264.381
(-) Deduções da Receita	-188.781	-203.423	-223.545	-239.143	-245.588
<b>Resultado</b>	<b>6.062</b>	<b>16.421</b>	<b>857</b>	<b>-283</b>	<b>18.793</b>

Cálculo FUNDEB (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Transferências Multigovernamentais	258.301	275.179	263.970	253.880	264.381
(-) Deduções da Receita	-250.265	-254.625	-262.962	-254.181	-245.588
<b>Resultado</b>	<b>8.036</b>	<b>20.554</b>	<b>1.008</b>	<b>-301</b>	<b>18.793</b>

# PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS

As transferências, tanto do governo federal como do governo estadual, apresentaram em 2016 um comportamento abaixo do ano anterior. A seguir, analisamos essas transferências.

## ICMS

O imposto é uma das principais fontes de receita dentre as transferências recebidas. Em 2016, correspondeu a 12,46% da receita total da Prefeitura. Cabem aos municípios, por determinação constitucional, 25% do valor arrecadado pelos estados com esse tributo. Em 2016, apresentou uma diminuição real em relação a 2015 de 2,56% devido à crise econômica.

## Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

O FPM é uma transferência constitucional vinculada à arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados. O Tesouro Nacional transfere aos Municípios o equivalente a 22,5% da receita de IPI e IR, sendo que 10% do total, são destinados às capitais. Para o cálculo é considerando o coeficiente de participação, que nos casos das capitais, baseia-se no fator população e no fator renda *per capita*. Além disso, em julho e dezembro de cada ano, são repassadas duas parcelas extras de 1% cada, da receita de IPI e IR de todo o ano. Ou seja, 24,5% da arrecadação dos dois impostos pertencem constitucionalmente aos municípios. Com a publicação da Medi-

da Provisória (MP) 753/2016, no dia 19 de dezembro de 2016, foi assegurado o repasse dos valores da multa da repatriação. Uma retificação no texto da normativa do governo federal, possibilitou que a transferência dos valores aos cofres municipais fosse realizada ainda no ano de 2016. Do total de recursos que o Tesouro reserva ao FPM, 20% são automaticamente transferidos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico (FUNDEB). Em 2016, o FPM correspondeu a 4,09% da arrecadação municipal, e apresentou um crescimento real de 2,31%.

## IPVA

Cabe ao município 50% do valor arrecadado pelo Estado com o IPVA, referente aos veículos cadastrados em Porto Alegre. Neste ano, a Prefeitura apresentou um decréscimo, representando um recuo real de 7,56%. Em 2016, o IPVA correspondeu a 3,80% da arrecadação municipal.

## SUS

As transferências feitas pelos governos federal e estadual relativas ao custeio do SUS são estabelecidas em função de variáveis como população e núme-

ro de atendimentos de saúde prestados pelas unidades do sistema em Porto Alegre.

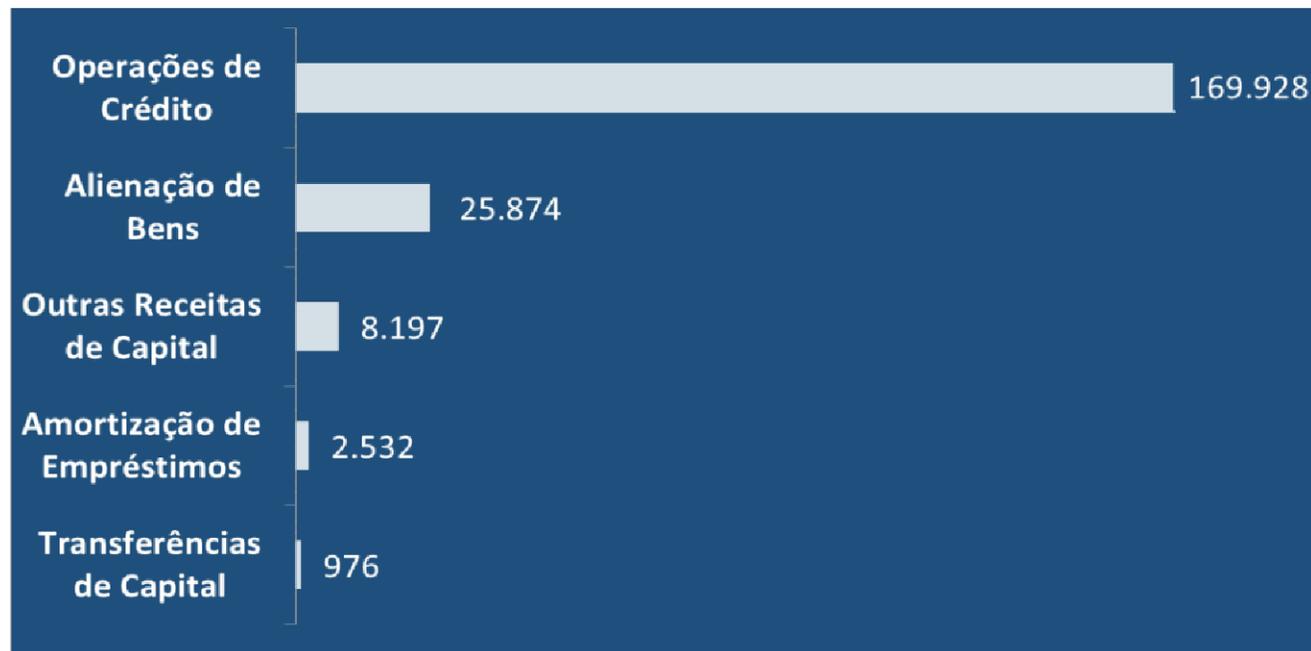
## FUNDEB

Em 2016, o valor líquido recebido do FUNDEB foi positivo em R\$ 18,8 milhões, representando que houve contribuição do Município para o fundo menor que o retorno recebido.

## Outras transferências

Engloba as demais transferências da União, tais como as relativas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Desoneração do ICMS pela Lei Kandir, a Cota-Parte da Compensação Financeira sobre a Exploração Mineral, a Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo, a Compensação Financeira ao Esforço Exportador, os convênios e doações e as demais transferências do Estado, tais como a Cota-Parte do IPI sobre Exportação, a Cota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), os repasses de recursos do Estado para programas de saúde e convênios. Além desses, também fazem parte as transferências de instituições privadas, através de patrocínios e doações.

## Receita de Capital - 2016



Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Transferências de Capital	5.865	2.280	2.014	2.271	976
Amortização de Empréstimos	2.270	2.778	3.560	3.311	2.532
Outras Receitas de Capital	1.595	-	132.346	6.505	8.197
Alienação de Bens	23.165	33.908	12.637	18.695	25.874
Operações de Crédito	92.428	115.716	234.577	149.343	169.928

Valores Corrigido (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Transferências de Capital	7.775	2.854	2.369	2.414	976
Amortização de Empréstimos	3.009	3.477	4.188	3.519	2.532
Outras Receitas de Capital	2.114	-	155.682	6.914	8.197
Alienação de Bens	30.710	42.443	14.865	19.871	25.874
Operações de Crédito	122.531	144.842	275.939	158.734	169.928

Atualizado pelo IPCA

# CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO



# Controle Interno

A Controladoria-Geral do Município de Porto Alegre (CGM) é um órgão fundamental para a execução de uma cidade mais transparente com seus recursos públicos. Trabalhando com total independência técnica, ela exerce o papel de coordenar, fiscalizar e avaliar as atividades de controle interno da Administração Pública do Município, prevenindo e combatendo todas as formas de corrupção na gestão municipal.

Entre as atividades que são atribuídas ao órgão estão a transmissão de informações sobre a aplicação dos recursos públicos, instruções, relatórios, auditorias, inspeções, pareceres, contabilização dos atos e fatos, auditoria prévia, através da análise da despesa, e outros procedimentos. A Controladoria também atua na identificação e na correção de possíveis irregularidades, colaborando desta forma para desempenhos mais eficientes na aplicação do dinheiro público.

O órgão está presente no Conselho Fiscal do

CONACI (Conselho Nacional de Controle Interno), que exerce um papel indispensável ao criar e promover sistemas de controle para a construção de gestões públicas mais eficientes e assertivas.

Além de realizar o controle interno, o órgão também é responsável pelo conteúdo explicativo do Balanço de Finanças Públicas, publicação elaborada anualmente e que tem como objetivo informar e dar transparência aos números relacionados à geração de receitas e a aplicação desses recursos em investimentos e na prestação de serviços. Ao longo do ano de 2016, foram realizados pelo órgão a elaboração das Demonstrações Contábeis e os relatórios de Execução Orçamentária e Gestão Fiscal.

Promover o acesso à informação ao cidadão, sobre as origens e aplicações dos recursos públicos municipais é outra atribuição da CGM, que utiliza o Portal da Transparência e Acesso à Infor-

mação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre para a divulgação desses dados.

Economizar recursos públicos, executar treinamento aos fiscais de contrato na administração pública, elaborar matriz de riscos em Auditorias nos órgãos municipais e implantar o PCASP com integração dos registros contábeis são competências que a CGM possui para servir de instrumento de proteção para a boa gestão pública. A ética, o comprometimento, a excelência, a credibilidade e a valorização das pessoas são os valores que fazem parte da Controladoria-Geral do Município.

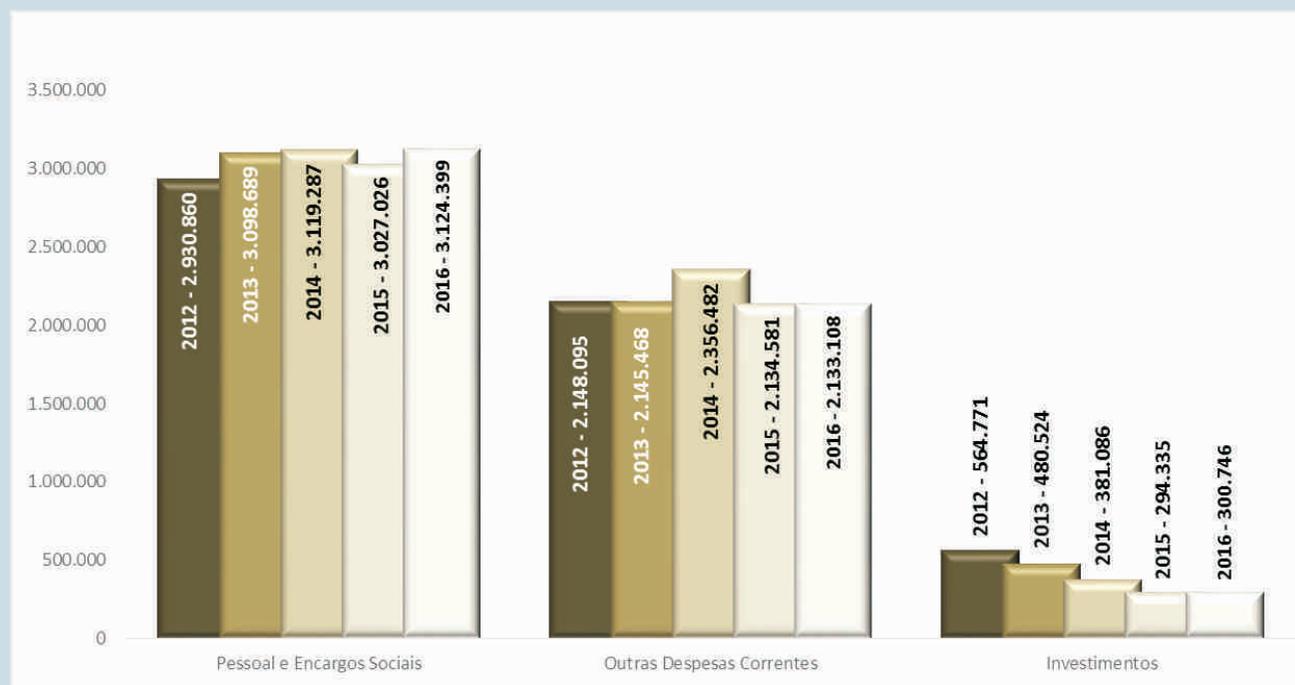
A finalidade do órgão é fiscalizar os recursos públicos com comprometimento, divulgando informações e proporcionando conhecimento sobre o orçamento municipal para todos, e o seu compromisso com a sociedade é garantir a defesa do patrimônio público, e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

## DESTINO DOS RECURSOS

A despesa total da Prefeitura aumentou, em valores reais, 3,00% em 2016, sobre os dados registrados no ano anterior. O principal item nos gastos é a despesa de pessoal, que teve incremento real de 3,22% no mesmo período. Os quadros e gráficos demonstram a composição da despesa e a variação dos gastos nos últimos cinco anos.



# Despesas Por Natureza dos Gastos



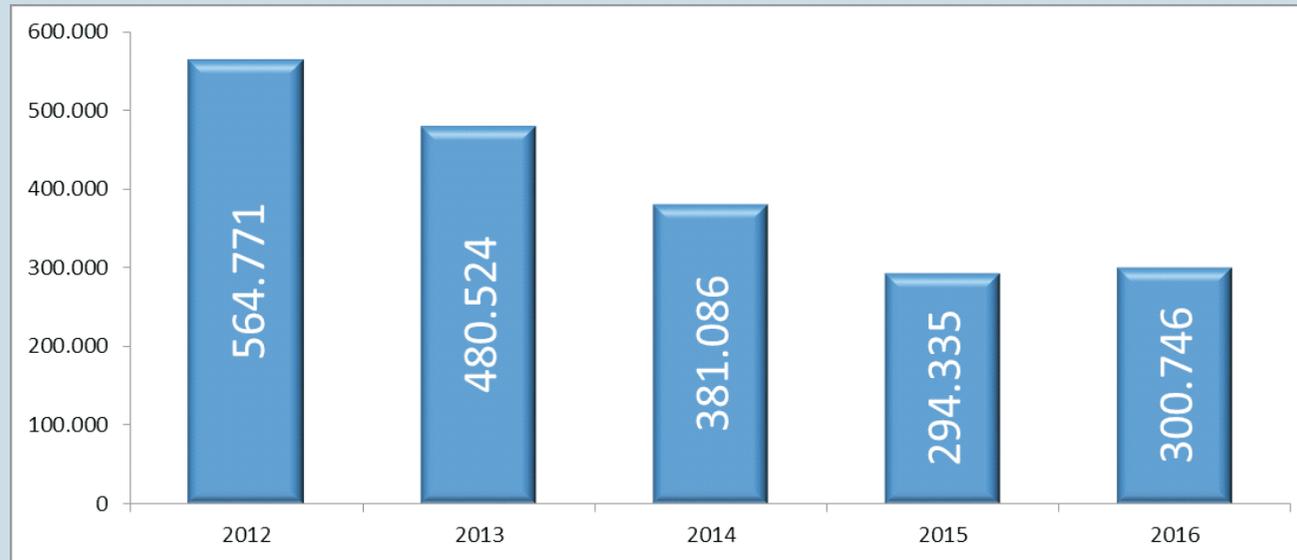
Atualizado pelo IPCA (Em mil R\$)

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal e Encargos Sociais	2.210.823	2.475.581	2.651.717	2.847.946	3.124.399
Outras Despesas Correntes	1.620.363	1.714.041	2.003.254	2.008.298	2.133.108
Investimentos	426.021	383.897	323.963	276.922	300.746
Inversões Financeiras	29.403	150.220	163.470	107.988	156.567
Amortização da Dívida	65.686	75.416	74.769	104.628	131.671
Juros e Encargos da Dívida	49.959	56.934	67.876	84.058	98.125
<b>Total Geral</b>	<b>4.402.255</b>	<b>4.856.089</b>	<b>5.285.049</b>	<b>5.429.840</b>	<b>5.944.616</b>

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal e Encargos Sociais	2.930.860	3.098.689	3.119.287	3.027.026	3.124.399
Outras Despesas Correntes	2.148.095	2.145.468	2.356.482	2.134.581	2.133.108
Investimentos	564.771	480.524	381.086	294.335	300.746
Inversões Financeiras	38.979	188.031	192.294	114.778	156.567
Amortização da Dívida	87.079	94.398	87.954	111.207	131.671
Juros e Encargos da Dívida	66.230	71.264	79.844	89.344	98.125
<b>Total Geral</b>	<b>5.836.014</b>	<b>6.078.374</b>	<b>6.216.947</b>	<b>5.771.271</b>	<b>5.944.616</b>

Atualizado pelo IPCA

# Investimentos



Atualizado pelo IPCA (Em mil R\$)

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Investimentos	426.021	383.897	323.963	276.922	300.746

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Investimentos	564.771	480.524	381.086	294.335	300.746

Atualizado pelo IPCA

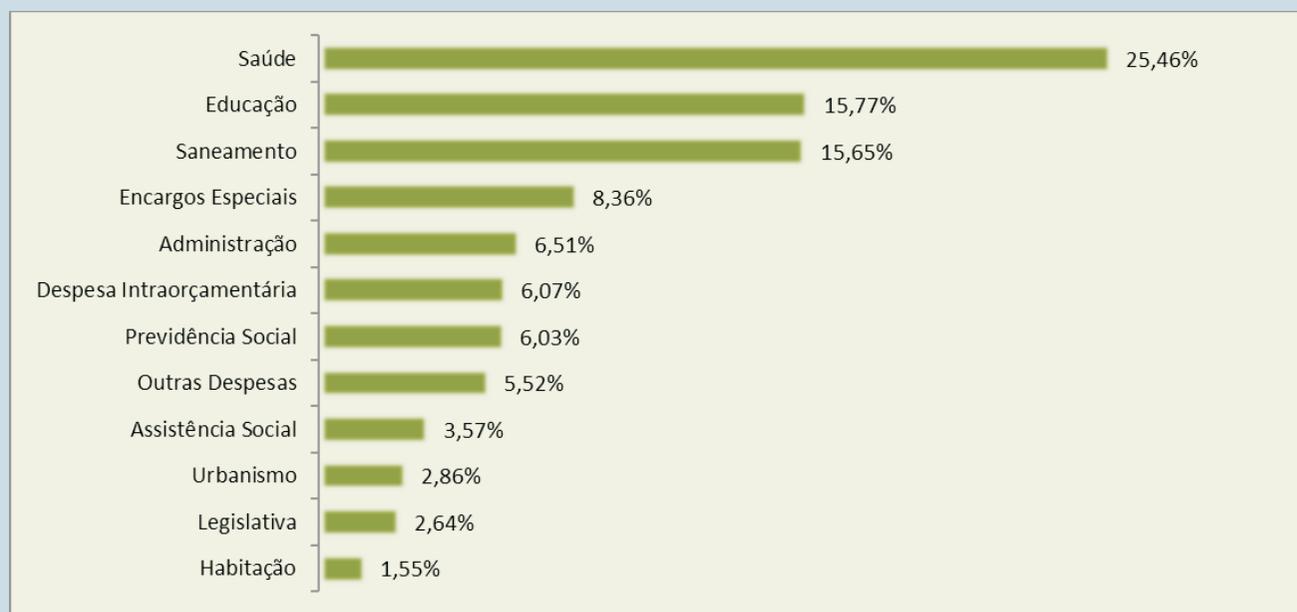
Os investimentos em 2016 foram de R\$ 300,7 milhões, representando um aumento de 2,18%.

# Despesa Por Função de Governo

No gráfico e na tabela a seguir são apresentadas as despesas empenhadas por Função, conforme a Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério de Orçamento e Gestão, que estabelece a discriminação da despesa por Função e Subfunção.

Pode-se verificar que as três principais Funções de despesa em 2016, incluindo as despesas intraorçamentárias, foram Saúde, com 25,46% dos gastos totais, Educação, com 15,77% e Saneamento, com 15,65%.

Cabe ressaltar que as informações relativas aos gastos com saúde e educação consideram os valores totais empenhados, independentemente da fonte de recursos que os suporta, considerando tanto gastos efetuados com recursos próprios como de terceiros.



Função (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Saúde	1.567.070	1.577.084	1.690.826	1.542.239	1.513.585
Educação	873.209	921.389	932.852	913.148	937.560
Saneamento	1.090.259	962.952	930.652	854.571	930.104
Administração	350.155	395.097	402.104	394.616	386.808
Encargos Especiais	259.072	427.700	440.063	387.466	496.938
Previdência Social	356.367	348.265	351.534	342.068	358.629
Outras Despesas	332.851	339.799	321.551	294.153	328.313
Assistência Social	193.861	206.521	215.981	216.235	212.005
Urbanismo	171.763	222.178	273.954	183.281	170.231
Legislativa	128.875	134.542	143.897	150.257	157.069
Habitação	141.154	152.607	117.753	108.789	92.424
<b>Subtotal</b>	<b>5.464.636</b>	<b>5.688.134</b>	<b>5.821.167</b>	<b>5.386.823</b>	<b>5.583.666</b>
( + ) Despesa Intraorçamentária	371.378	390.241	395.781	384.449	360.950
<b>TOTAL</b>	<b>5.836.014</b>	<b>6.078.375</b>	<b>6.216.948</b>	<b>5.771.272</b>	<b>5.944.616</b>

Atualizado pelo IPCA

**Obs.** Nas despesas por Função não está contida a despesa intraorçamentária que aparece em separado.

# Síntese de Origens e Comprometimento de Recursos dos Exercícios de 2016

Os recursos da Prefeitura de Porto Alegre são provenientes da arrecadação própria (R\$ 3,642 milhões) e das Transferências Governamentais (R\$ 2,323 milhões). Desses valores, R\$ 5,944 milhões retornaram à cidade, tendo como destaque R\$ 1,513 milhões aplicados na Função Saúde, R\$ 937,56 milhões em Educação e R\$ 930,10 milhões em Saneamento.

ORIGENS DE RECURSOS		
Receita Arrecadada	Valor	%
<b>Recursos Próprios</b>	<b>3.642.160.917,61</b>	
<b>Receita Tributária:</b>	<b>1.911.029.045,55</b>	
IPTU	392.768.648,94	6,58
ISSQN	825.229.929,41	13,83
ITBI	260.232.545,23	4,36
IRRF	296.379.542,02	4,97
Taxas	141.761.141,52	2,38
(-) Deduções da Receita Tributária	-5.342.761,57	-0,09
<b>Receita Não Tributária:</b>	<b>1.731.131.872,06</b>	
Receita de Contribuições	239.463.051,87	4,01
Receita Patrimonial	257.306.197,51	4,31
Serviço Água	333.982.123,57	5,60
Serviço Esgoto	152.670.198,54	2,56
Outros Recursos Próprios	428.746.269,80	7,19
Receita Corrente Intraorçamentária	345.206.898,34	5,79
(-) Deduções da Receita Não Tributária	-26.242.867,57	-0,44
<b>Recursos Transferidos</b>	<b>2.323.598.194,64</b>	
Sistema Único de Saúde / SUS	657.434.318,44	11,02
Transferência Recebida FUNDEB	264.380.976,65	4,43
Cota parte IPVA	226.537.610,29	3,80
Cota parte ICMS	743.082.870,85	12,46
Operação de Crédito	169.928.383,84	2,85
Outros Recursos Transferidos	507.822.264,37	8,51
Transferências enviada FUNDEB	-245.588.229,80	-4,12
<b>Total da Receita</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>100</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	

COMPROMETIMENTO DE RECURSOS		
Despesa Realizada	Valor	%
Saúde	1.513.585.412,31	25,46
Educação	937.559.718,62	15,77
Saneamento	930.103.660,59	15,65
Encargos Especiais	496.937.828,53	6,51
Administração	386.808.180,52	8,36
Previdência Social	358.629.244,99	6,03
Assistência Social	212.004.593,60	3,57
Urbanismo	170.231.063,67	2,86
Legislativa	157.069.242,17	2,64
Habitação	92.424.409,58	1,55
Gestão Ambiental	57.114.532,67	0,96
Segurança Pública	56.068.412,60	0,94
Judiciário	51.167.824,65	0,86
Cultura	44.663.721,43	0,75
Transporte	40.864.601,19	0,69
Comércio e Serviços	33.583.910,49	0,56
Direitos da Cidadania	17.631.098,57	0,30
Desporto e Lazer	16.591.569,86	0,28
Trabalho	9.643.360,73	0,16
Agricultura	533.566,00	0,01
Ciência e Tecnologia	264.296,19	0,004
Relações Exteriores	185.276,93	0,003
Despesa Intraorçamentária	360.950.056,01	6,07
<b>Total da Despesa</b>	<b>5.944.615.581,90</b>	<b>100</b>
Superávit Orçamentário	21.143.530,35	
<b>Total Geral</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	

## Evolução da Situação Líquida Financeira

A situação líquida financeira representa a diferença entre o ativo financeiro (disponibilidades, aplicações temporárias e outras operações) e o passivo financeiro (obrigações exigíveis a curto prazo, restos

a pagar não processados, depósitos e outras operações). Verifica-se o aumento de 1,25% em relação ao exercício anterior, em valores corrigidos.

### Situação Líquida Financeira

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Ativo Financeiro	1.192.072	1.150.294	1.641.243	1.749.374	1.956.133
(-) Passivo Financeiro	-200.458	-293.036	-475.249	-332.814	-431.716
<b>Situação Líquida Financeira</b>	<b>991.614</b>	<b>857.258</b>	<b>1.165.994</b>	<b>1.416.560</b>	<b>1.524.417</b>

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Ativo Financeiro	1.580.315	1.439.825	1.930.639	1.859.376	1.956.133
(-) Passivo Financeiro	-265.745	-366.794	-559.048	-353.742	-431.717
<b>Situação Líquida Financeira</b>	<b>1.314.570</b>	<b>1.073.031</b>	<b>1.371.590</b>	<b>1.505.634</b>	<b>1.524.416</b>

Valores Atualizados pelo IPCA

## Evolução da Situação Líquida Permanente

A situação líquida permanente resulta da diferença entre o ativo permanente (imobilizado, investimentos, créditos a longo prazo e estoques) e o passivo permanente (obrigações exigíveis a longo prazo). O aumento do Ativo Permanente deveu-se principalmente ao aumento na participação em sociedades controladas, como PROCEMPA,

CARRIS e EPTC e ao aumento do Ativo Imobilizado, com as obras em andamento. O crescimento do passivo permanente em 2016 decorreu da revisão das provisões matemáticas previdenciárias. Verifica-se um aumento de 20,16% da situação líquida permanente em relação ao ano anterior, em valores corrigidos.

### Situação Líquida Permanente

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Ativo Permanente	3.309.868	3.272.571	3.767.745	3.101.973	3.710.838
(-) Passivo Permanente	-1.297.936	-1.307.809	-1.615.250	-1.965.857	-2.259.818
<b>Situação Líquida Permanente</b>	<b>2.011.932</b>	<b>1.964.762</b>	<b>2.152.495</b>	<b>1.136.116</b>	<b>1.451.020</b>

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Ativo Permanente	4.387.850	4.096.282	4.432.100	3.297.027	3.710.838
(-) Passivo Permanente	-1.720.657	-1.636.987	-1.900.062	-2.089.471	-2.259.818
<b>Situação Líquida Permanente</b>	<b>2.667.193</b>	<b>2.459.296</b>	<b>2.532.038</b>	<b>1.207.556</b>	<b>1.451.020</b>

Valores Atualizados pelo IPCA

# GESTÃO FISCAL

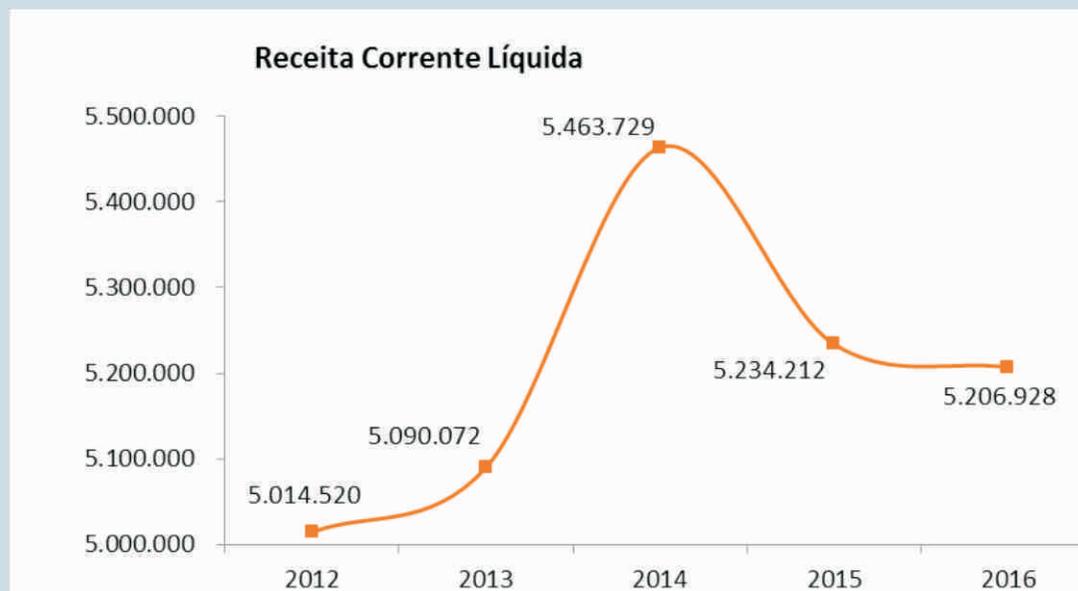
Os números do desempenho de 2016 demonstram o cumprimento das metas fiscais, e a manutenção do esforço para uma situação financeira positiva.

# Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias municipais, de contribuições, patrimoniais, industriais e de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes, exceto a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e as receitas provenientes da compensação financeira.

Serve de parâmetro para o cálculo das despesas com pessoal, e para os limites da dívida pública.

A Receita Corrente Líquida teve uma redução real de 0,52% em relação ao ano anterior.



Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Receita Corrente Líquida	3.782.581	4.066.522	4.644.736	4.924.553	5.206.928

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

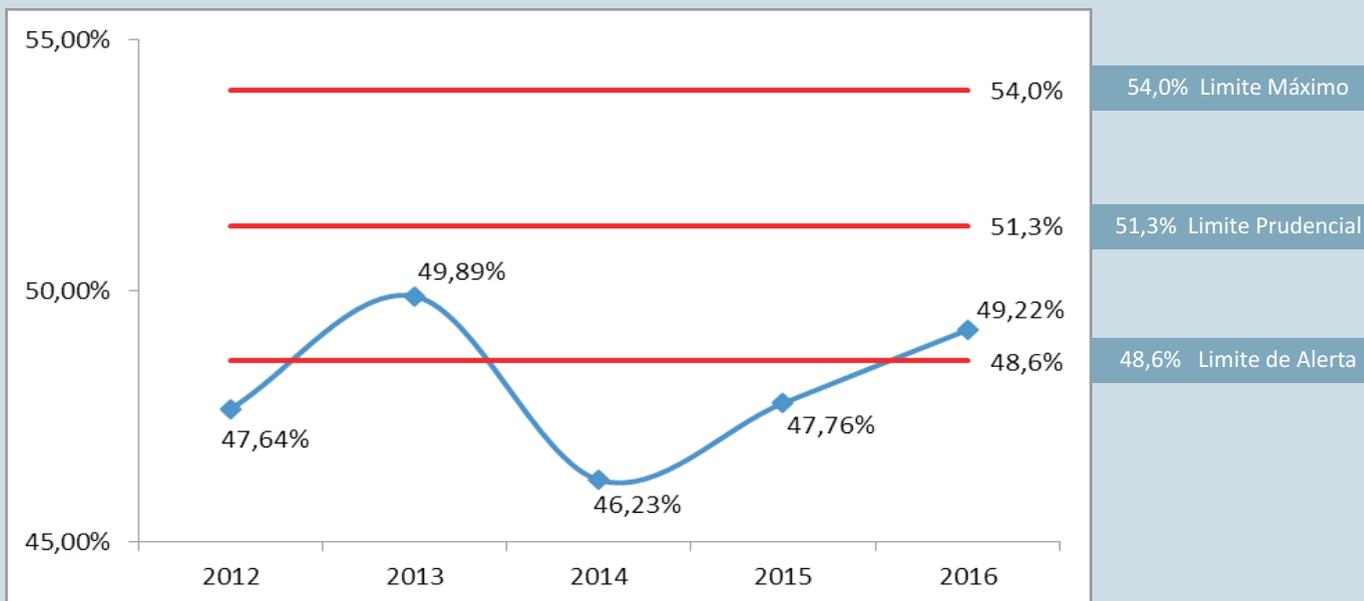
Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Receita Corrente Líquida	5.014.520	5.090.072	5.463.729	5.234.212	5.206.928

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional  
Atualizado pelo IPCA

# Despesas Com Pessoal

## PODER EXECUTIVO

No ano de 2016, houve um aumento real de 2,52% com despesa de pessoal, que combinado com a baixa na Receita Corrente Líquida alterou significativamente o índice, como demonstrado abaixo. O índice de comprometimento da Receita Corrente Líquida com despesas com pessoal no Poder Executivo em 2016 foi de 49,22%, ultrapassando o índice de 2015 que foi de 47,76%. Mesmo assim, Porto Alegre ainda está abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 54% da Receita Corrente Líquida.



Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Total Despesa de Pessoal	1.801.918	2.028.843	2.147.239	2.351.907	2.562.719
Receita Corrente Líquida	3.782.581	4.066.522	4.644.736	4.924.553	5.206.928
<b>% Despesa de Pessoal</b>	<b>47,64%</b>	<b>49,89%</b>	<b>46,23%</b>	<b>47,76%</b>	<b>49,22%</b>
Limite máximo 54% RCL	2.042.594	2.195.922	2.508.157	2.659.259	2.811.741
Limite prudencial 51,3% RCL	1.940.464	2.086.126	2.382.750	2.526.296	2.671.154
Limite de Alerta 48,6% RCL	1.838.334	1.976.330	2.257.342	2.393.333	2.530.567

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

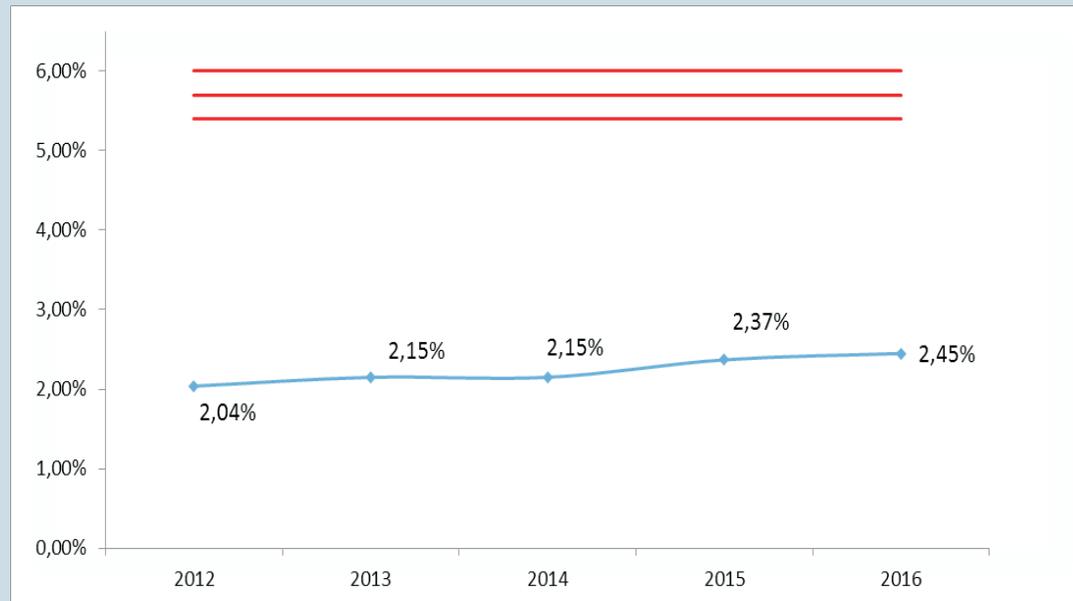
Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Total Despesa de Pessoal	2.388.780	2.539.506	2.525.855	2.499.796	2.562.719
Receita Corrente Líquida	5.014.520	5.090.072	5.463.729	5.234.212	5.206.928
<b>% Despesa de Pessoal</b>	<b>47,64%</b>	<b>49,89%</b>	<b>46,23%</b>	<b>47,76%</b>	<b>49,22%</b>
Limite máximo 54% RCL	2.707.841	2.748.639	2.950.413	2.826.475	2.811.741
Limite prudencial 51,3% RCL	2.572.449	2.611.207	2.802.893	2.685.151	2.671.154
Limite de Alerta 48,6% RCL	2.437.056	2.473.775	2.655.373	2.543.827	2.530.567

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional Atualizado pelo IPCA

# Despesas Com Pessoal

## PODER LEGISLATIVO

O Poder Legislativo manteve estável o seu índice de comprometimento da Receita Corrente Líquida do Município com as despesas com pessoal, como pode ser verificado nos dados dos últimos cinco anos. Em 2016, o percentual foi de 2,45%, pouco acima dos 2,37% do ano anterior. Esse índice está abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 6% da Receita Corrente Líquida.



6,0% Limite Máximo

5,7% Limite Prudencial

5,4% Limite de Alerta

Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Total Despesa de Pessoal	77.029	87.315	99.976	116.521	127.755
Receita Corrente Líquida	3.782.581	4.066.522	4.644.736	4.924.553	5.206.928
<b>% Despesa de Pessoal</b>	<b>2,04%</b>	<b>2,15%</b>	<b>2,15%</b>	<b>2,37%</b>	<b>2,45%</b>
Limite máximo 6% RCL	226.955	243.991	278.684	295.473	312.416
Limite prudencial 5,7% RCL	215.607	231.792	264.750	280.700	296.795
Limite de Alerta 5,4% RCL	204.259	219.592	250.816	265.926	281.174

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

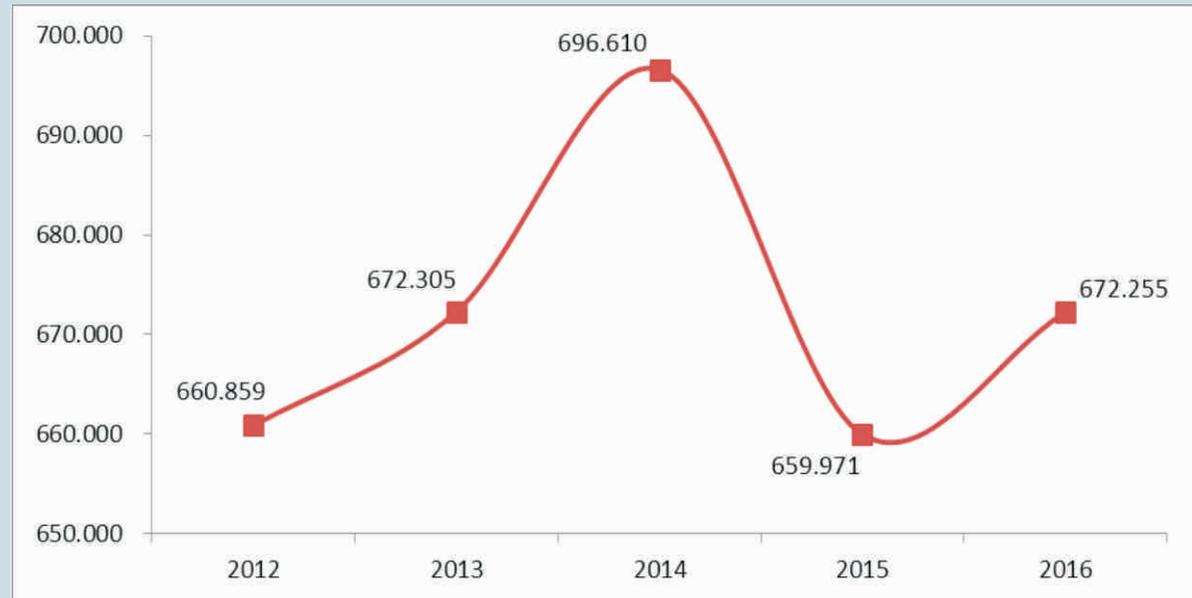
Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Total Despesa de Pessoal	102.116	109.292	117.604	123.848	127.755
Receita Corrente Líquida	5.014.520	5.090.072	5.463.729	5.234.212	5.206.928
<b>% Despesa de Pessoal</b>	<b>2,04%</b>	<b>2,15%</b>	<b>2,15%</b>	<b>2,37%</b>	<b>2,45%</b>
Limite máximo 54% RCL	300.871	305.404	327.824	314.053	312.416
Limite prudencial 51,3% RCL	285.827	290.134	311.433	298.351	296.795
Limite de Alerta 48,6% RCL	270.784	274.864	295.042	282.648	281.174

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional Atualizado pelo IPCA

# Saúde

Como prioridade da Prefeitura de Porto Alegre, o gasto com saúde em 2016 teve incremento real de 1,86%, em comparação com 2015, o que representou R\$ 12,3 milhões a mais de gastos em saúde, em valores reais. Os recursos para Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) superaram, no período de 2012 a 2016, o percentual mínimo de 15%, definido pela Constituição Federal.

Não estão computados, nesta demonstração, os gastos com recursos repassados ao Município para custeio do Sistema Único de Saúde (SUS) ou mesmo outros recursos repassados por meio de convênios



Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas com ASPS	498.503	537.113	592.191	620.927	672.255
% sobre Receita de Impostos e Transferências	21,51%	21,42%	21,34%	20,85%	20,50%

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

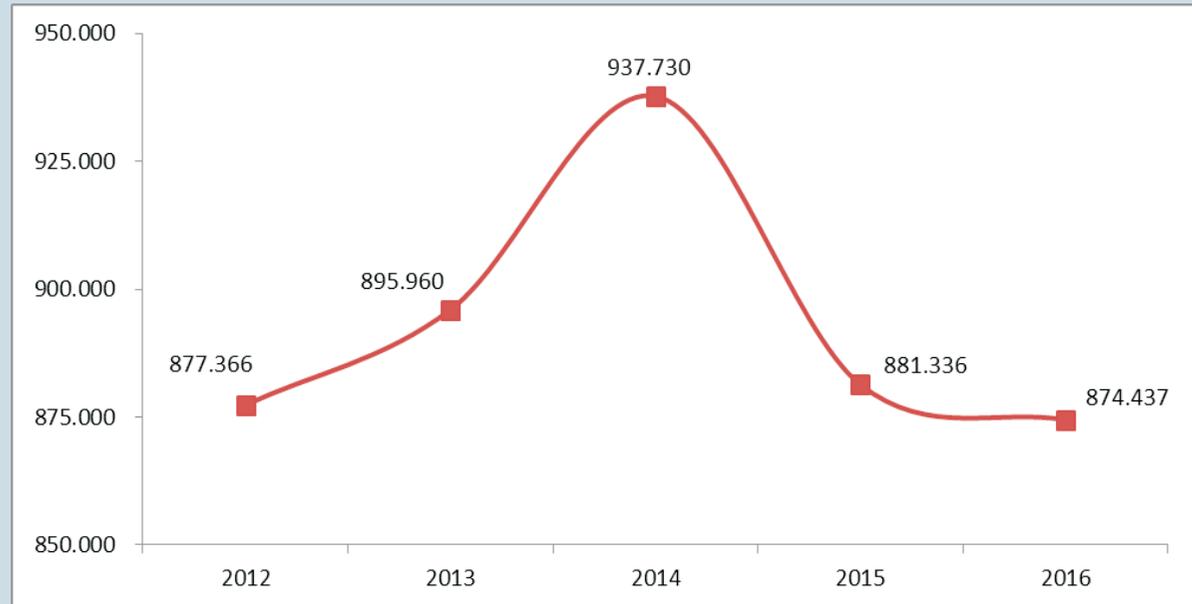
Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas com ASPS	660.859	672.305	696.610	659.971	672.255

Atualizado pelo IPCA

# Ensino

Em valores corrigidos, os gastos do Município com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino (MDE) reduziram em 0,78% em relação ao ano de 2016. Também área prioritária da administração, o ensino recebeu recursos de impostos e transferências sempre acima do percentual constitucional de 25%, no período de 2012 a 2016.

Não estão computados, nesta demonstração, os gastos com recursos repassados ao Município por conta do Salário Educação, bem como outros transferidos por conta de convênio.



Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas com MDE	661.820	715.794	797.168	829.196	874.437
% sobre Receita de Impostos e Transferências	28,46%	28,46%	28,63%	27,73%	26,52%

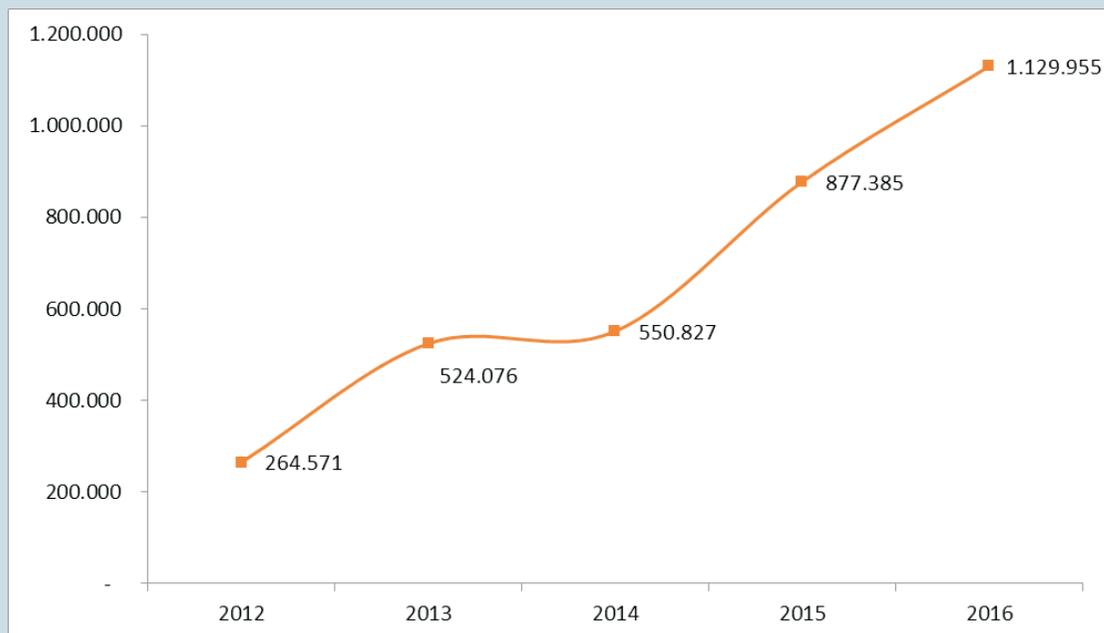
Critério - Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Valores corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas com MDE	877.366	895.960	937.730	881.336	874.437
% sobre Receita de Impostos e Transferências	28,46%	28,46%	28,63%	27,73%	26,52%

Atualizado pelo IPCA

## Dívida Consolidada Líquida

A Dívida Consolidada Líquida corresponde aos saldos das dívidas de longo e de curto prazo, deduzidas as disponibilidades financeiras. Por Resolução do Senado Federal, o limite máximo da Dívida Consolidada Líquida é de 120% da Receita Corrente Líquida. Em Porto Alegre, este percentual fechou no final de 2016 em 21,7% em relação à RCL.



Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Dívida Consolidada Líquida (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida Consolidada	857.166	927.199	1.127.701	1.517.931	1.646.487
(-) Deduções	657.593	508.508	659.441	692.453	516.532
Dívida Consolidada Líquida	199.573	418.691	468.260	825.478	1.129.955
<b>% Dívida sobre Receita Corrente Líquida</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,30%</b>	<b>10,08%</b>	<b>16,76%</b>	<b>21,70%</b>
Limite definido pelo Senado Federal	4.539.097	4.879.828	5.573.683	5.909.464	6.248.314

Valores Nominais

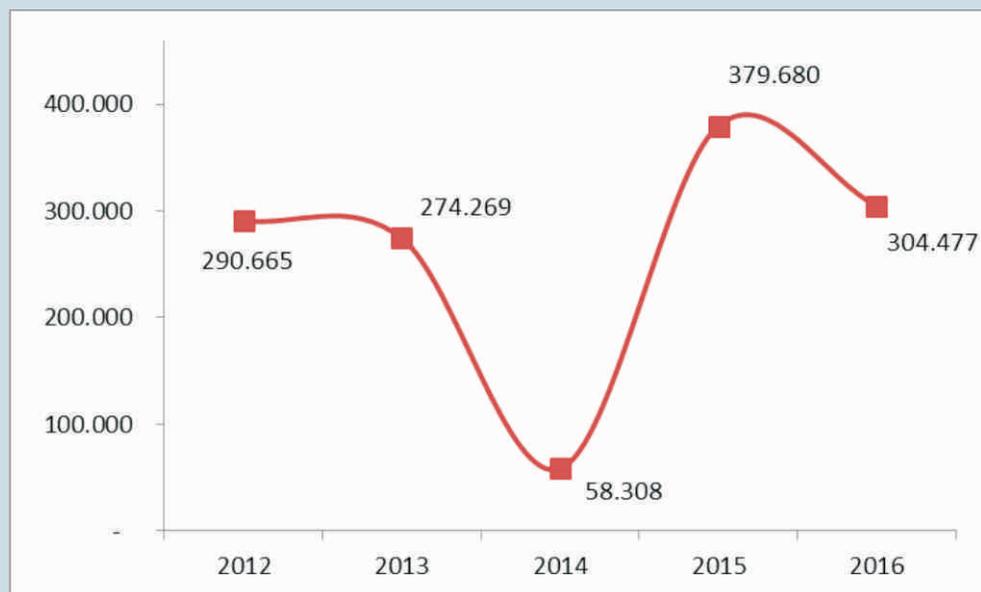
Dívida Consolidada Líquida (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida Consolidada	1.136.334	1.160.576	1.326.545	1.613.379	1.646.487
(-) Deduções	871.763	636.500	775.718	735.995	516.532
Dívida Consolidada Líquida	264.571	524.076	550.827	877.385	1.129.955
<b>% Dívida sobre Receita Corrente Líquida</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,30%</b>	<b>10,08%</b>	<b>16,76%</b>	<b>21,70%</b>
Limite definido pelo Senado Federal	6.017.424	6.108.089	6.556.474	6.281.055	6.248.314

Atualizado pelo IPCA

# Resultado Nominal

O resultado nominal representa a diferença da Dívida Consolidada Líquida acumulada até o exercício, em comparação ao ano anterior.

Quanto maior o valor negativo de resultado nominal, maior será a redução no estoque da dívida do Município.



Atualizado pelo IPCA  
Em mil R\$

Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Resultado Nominal	219.256	219.117	49.568	357.218	304.477

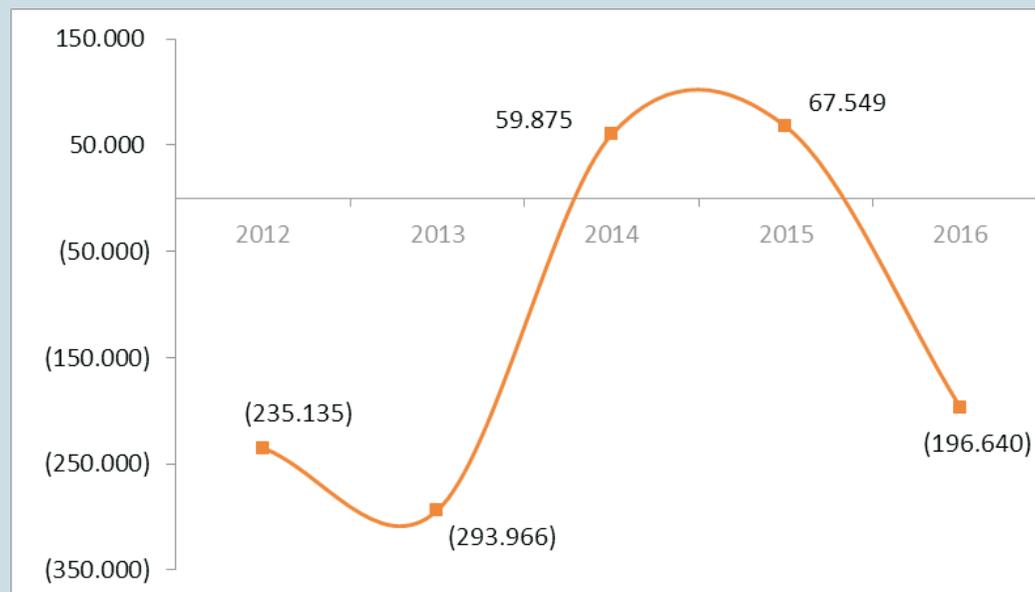
Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Resultado Nominal	290.665	274.269	58.308	379.680	304.477

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional  
Atualizado pelo IPCA

# Resultado Primário

Esse resultado corresponde à diferença entre as receitas e as despesas não financeiras. Tem como principal função determinar a capacidade de pagamento dos compromissos da dívida pública e, conseqüentemente, de obtenção de novos financiamentos.



Valores Nominais (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Resultado Primário	(177.368)	(234.853)	50.900	63.553	(196.640)

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

Valores Corrigidos (Em mil R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Resultado Primário	(235.135)	(293.966)	59.875	67.549	(196.640)

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional  
Atualizado pelo IPCA

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nesta seção são apresentados os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Prefeitura de Porto Alegre do exercício de 2016.

A elaboração das demonstrações foi baseada na escrituração de atos e fatos contábeis que ocorreram no presente ano, e está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – IPSAS.

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO - 2016

Em R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>6.135.548.399,00</b>	<b>6.135.548.399,00</b>	<b>5.758.252.365,20</b>	<b>(377.296.033,80)</b>
Receita Tributária	2.111.459.488,00	2.111.459.488,00	1.911.029.045,55	(200.430.442,45)
Receita de Contribuições	602.899.207,00	602.899.207,00	584.329.154,91	(18.570.052,09)
Receita Patrimonial	135.955.847,00	135.955.847,00	257.306.197,51	121.350.350,51
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	=	=	-
Receita de Serviços	581.928.019,00	581.928.019,00	551.170.974,70	(30.757.044,30)
Transferências Correntes	2.415.137.898,00	2.415.137.898,00	2.152.693.791,10	(262.444.106,90)
Outras Receitas Correntes	288.167.940,00	288.167.940,00	301.723.201,43	13.555.261,43
<b>Receitas de Capital (II)</b>	<b>471.923.813,00</b>	<b>471.923.813,00</b>	<b>207.506.747,05</b>	<b>(264.417.065,95)</b>
Operações de Crédito	317.775.015,00	317.775.015,00	169.928.383,84	(147.846.631,16)
Alienação de Bens	25.476.398,00	25.476.398,00	25.873.656,45	397.258,45
Amortização de Empréstimos	2.745.600,00	2.745.600,00	2.532.176,06	(213.423,94)
Transferências de Capital	45.926.800,00	45.926.800,00	976.019,70	(44.950.780,30)
Outras Receitas de Capital	80.000.000,00	80.000.000,00	8.196.511,00	(71.803.489,00)
<b>Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>(641.713.099,75)</b>
<b>Operações de Crédito - Refinanciamento (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>(641.713.099,75)</b>
<b>Déficit (VII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>(641.713.099,75)</b>
<b>Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)</b>	<b>67.797.125,00</b>			
Superávit Financeiro	67.797.125,00			
Reabertura de créditos adicionais	-			

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO j = (f-g)
<b>Despesas Correntes (IX)</b>	<b>5.444.852.414,00</b>	<b>5.669.238.929,91</b>	<b>5.355.632.849,81</b>	<b>5.282.611.048,79</b>	<b>5.183.933.511,01</b>	<b>313.606.080,10</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.052.510.024,00	3.147.035.006,23	3.124.398.907,21	3.124.025.140,32	3.101.537.525,23	22.636.099,02
Juros e Encargos da Dívida	110.994.747,00	102.029.586,83	98.125.445,20	98.125.445,20	97.575.445,20	3.904.141,63
Outras Despesas Correntes	2.281.347.643,00	2.420.174.336,85	2.133.108.497,40	2.060.460.463,27	1.984.820.540,58	287.065.839,45
<b>Despesas de Capital (X)</b>	<b>866.986.820,00</b>	<b>1.036.223.899,25</b>	<b>588.982.732,09</b>	<b>545.968.394,28</b>	<b>520.002.125,38</b>	<b>447.241.167,16</b>
Investimentos	689.782.194,00	744.440.145,97	300.745.506,77	257.731.168,96	234.464.900,06	443.694.639,20
Inversões Financeiras	50.049.000,00	156.868.361,00	156.567.260,96	156.567.260,96	156.567.260,96	301.100,04
Amortização da Dívida	127.155.626,00	134.915.392,28	131.669.964,36	131.669.964,36	128.969.964,36	3.245.427,92
Reserva de Contingência (XI)	55.423.599,00	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS (XII)	240.209.379,00	240.209.379,00	-	-	-	240.209.379,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>6.945.672.208,16</b>	<b>5.944.615.581,90</b>	<b>5.828.579.443,07</b>	<b>5.703.935.636,39</b>	<b>1.001.056.626,26</b>
<b>Amortização da Dívida / Refinanciamento (XIV)</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>6.945.672.208,16</b>	<b>5.944.615.581,90</b>	<b>5.828.579.443,07</b>	<b>5.703.935.636,39</b>	<b>1.001.056.626,26</b>
Superávit (XVI)	-	-	21.143.530,35	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>6.607.472.212,00</b>	<b>6.945.672.208,16</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>5.828.579.443,07</b>	<b>5.703.935.636,39</b>	<b>1.001.056.626,26</b>

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f = (a+b-d-e)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>2.918.680,76</b>	<b>88.624.112,72</b>	<b>66.399.485,48</b>	<b>66.174.388,09</b>	<b>21.078.662,81</b>	<b>4.289.742,58</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,01	785.630,05	548.199,07	548.199,07	237.430,98	0,01
Juros e Encargos da Dívida	-	750.500,00	738.918,69	738.918,69	11.581,31	-
Outras Despesas Correntes	2.918.680,75	87.087.982,67	65.112.367,72	64.887.270,33	20.829.650,52	4.289.742,57
<b>Despesas de Capital</b>	<b>3.350.522,05</b>	<b>55.979.638,70</b>	<b>38.639.750,27</b>	<b>38.491.412,47</b>	<b>18.105.863,10</b>	<b>2.732.885,18</b>
Investimentos	3.350.522,05	53.079.638,70	35.752.315,56	35.603.977,76	18.093.297,81	2.732.885,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	2.900.000,00	2.887.434,71	2.887.434,71	12.565,29	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.269.202,81</b>	<b>144.603.751,42</b>	<b>105.039.235,75</b>	<b>104.665.800,56</b>	<b>39.184.525,91</b>	<b>7.022.627,76</b>

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO f = (a+b-c-d)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>485.628,73</b>	<b>57.334.073,58</b>	<b>57.067.655,02</b>	<b>206.094,15</b>	<b>545.953,14</b>
Pessoal e Encargos Sociais	17.079,16	18.243.911,44	18.110.355,52	16.800,34	133.834,74
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	468.549,57	39.090.162,14	38.957.299,50	189.293,81	412.118,40
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.066.579,17</b>	<b>10.482.514,40</b>	<b>11.809.093,58</b>	<b>2.653.883,35</b>	<b>86.116,64</b>
Investimentos	2.066.579,17	10.482.514,40	11.809.093,58	653.883,35	86.116,64
Inversões Financeiras	2.000.000,00	-	-	2.000.000,00	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.552.207,90</b>	<b>67.816.587,98</b>	<b>68.876.748,60</b>	<b>2.859.977,50</b>	<b>632.069,78</b>

**Celina Ritt Blazina**

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO  
CRC/RS 60461-O

**Leonardo Maranhão Busatto**

SECRETÁRIO DA FAZENDA

**Nelson Marchezan Júnior**

PREFEITO MUNICIPAL

# BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - 2016

Em R\$

Ingressos			Dispêndios		
TÍTULO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR	TÍTULO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>5.661.125.602,45</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>5.944.615.581,90</b>	<b>5.429.839.993,52</b>
Ordinária	3.178.575.730,81	3.051.089.456,85	Ordinária	3.458.184.191,95	3.030.753.827,89
Vinculada	2.787.183.381,44	2.610.036.145,60	Vinculada	2.486.431.389,95	2.399.086.165,63
Educação	842.969.602,86	778.727.862,98	Educação	696.358.561,10	670.019.029,16
Saúde	1.273.188.889,36	1.240.211.224,07	Saúde	1.450.485.298,28	1.409.465.545,34
Previdência Social - RPPS	303.246.298,54	265.494.865,81	Previdência Social - RPPS	21.556.777,39	17.243.404,88
Previdência Social - RGPS	-	-	Previdência Social - RGPS	38.969.019,11	24.116.299,92
Seguridade Social	45.731.446,54	36.831.496,43	Seguridade Social	35.753.307,48	40.431.963,95
Outras Destinações de Recursos	322.047.144,14	288.770.696,31	Outras Destinações de Recursos	243.308.426,59	237.809.922,38
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>2.131.973.212,75</b>	<b>2.055.448.449,55</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>2.102.566.712,07</b>	<b>2.058.415.257,96</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	1.267.731.800,19	1.447.531.891,30	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	1.267.731.800,19	1.447.531.891,30
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	1.438.822,74	1.809.286,85	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	1.438.822,74	1.809.286,85
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	654.065.248,98	541.566.446,03	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	654.065.248,98	541.566.446,03
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Outros Acréscimos	208.737.340,84	64.540.825,37	Outros Decréscimos	179.330.840,16	67.507.633,78
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>10.640.332.734,14</b>	<b>7.129.777.373,72</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>10.439.801.961,19</b>	<b>7.141.859.300,26</b>
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	116.036.138,83	144.603.751,42	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	104.665.800,56	69.651.042,04
Inscrição de Restos a Pagar Processados	124.643.806,68	67.816.587,98	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	68.876.748,60	50.850.821,23
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.506.782.225,48	4.614.649.126,88	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.309.224.121,06	4.617.305.321,13
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.892.870.563,15	2.302.707.907,44	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.957.035.290,97	2.404.052.115,86
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1.610.938.923,81</b>	<b>1.394.702.049,83</b>	<b>SALDO EM ESPÉCIE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>1.862.019.727,79</b>	<b>1.610.938.923,81</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	637.171.429,79	663.616.188,27	Caixa e Equivalentes de Caixa	522.834.223,54	637.171.429,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	973.767.494,02	731.085.861,56	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.339.185.504,25	973.767.494,02
<b>TOTAL</b>	<b>20.349.003.982,95</b>	<b>16.241.053.475,55</b>	<b>TOTAL</b>	<b>20.349.003.982,95</b>	<b>16.241.053.475,55</b>

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL			EXERCÍCIO ANTERIOR		
	RECEITA ORÇAMENTÁRIA	DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	SALDO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA	DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	SALDO
<b>Ordinária</b>	<b>3.208.067.193,45</b>	<b>(29.491.462,64)</b>	<b>3.178.575.730,81</b>	<b>3.052.808.471,98</b>	<b>(1.719.015,13)</b>	<b>3.051.089.456,85</b>
<b>Vinculada</b>	<b>3.034.865.777,74</b>	<b>(247.682.396,30)</b>	<b>2.787.183.381,44</b>	<b>2.849.947.115,54</b>	<b>(239.910.969,94)</b>	<b>2.610.036.145,60</b>
Educação	1.089.866.685,91	(246.897.083,05)	842.969.602,86	1.014.681.517,89	(235.953.654,91)	778.727.862,98
Saúde	1.273.974.202,61	(785.313,25)	1.273.188.889,36	1.243.340.350,67	(3.129.126,60)	1.240.211.224,07
Previdência Social - RPPS	303.246.298,54	-	303.246.298,54	266.251.533,39	(756.667,58)	265.494.865,81
Previdência Social - RGPS	-	-	-	-	-	-
Seguridade Social	45.731.446,54	-	45.731.446,54	36.831.496,43	-	36.831.496,43
Outras Destinações de Recursos	322.047.144,14	-	322.047.144,14	288.842.217,16	(71.520,85)	288.770.696,31
<b>TOTAL</b>	<b>6.242.932.971,19</b>	<b>(277.173.858,94)</b>	<b>5.965.759.112,25</b>	<b>5.902.755.587,52</b>	<b>(241.629.985,07)</b>	<b>5.661.125.602,45</b>

**Celina Ritt Blazina**

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO  
CRC/RS 60461-O

**Leonardo Maranhão Busatto**

SECRETÁRIO DA FAZENDA

**Nelson Marchezan Júnior**

PREFEITO MUNICIPAL

# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - 2016

Em R\$

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	TÍTULO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.236.863.223,74</b>	<b>1.971.260.427,74</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>374.250.805,21</b>	<b>251.315.197,27</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	522.834.223,54	637.171.429,79	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	9.862.304,53	5.265.476,22
Créditos a Curto Prazo	340.024.117,73	338.443.794,44	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	44.449.155,28	51.458.031,72
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.339.185.504,25	973.767.494,02	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	97.864.813,93	46.810.890,79
Estoques	34.819.378,22	21.877.709,49	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	2.137.553,15	850.000,00
VPD Pagas Antecipadamente	-	-	Obrigações de Repartição a outros entes	-	-
			Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	219.936.978,32	146.930.798,54
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.430.107.716,73</b>	<b>2.880.086.973,48</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.194.598.435,74</b>	<b>1.896.483.209,26</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	444.712.727,74	417.059.594,60	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	39.018.296,69	-
Créditos a Longo Prazo	444.712.727,74	417.059.594,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.069.470.583,80	1.030.598.285,62
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	8.145.814,88	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	39.320.884,68	64.909.250,22
VPD Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Longo Prazo	1.038.642.855,69	760.574.590,08
Investimentos	882.315.990,05	582.163.985,41	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	40.401.083,34
Imobilizado	2.103.078.998,94	1.880.863.393,47	Resultado Diferido	-	-
Intangível	-	-		-	-
Diferido	-	-		-	-
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.568.849.240,95</b>	<b>2.147.798.406,53</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			<b>Resultados Acumulados</b>	<b>3.098.121.699,52</b>	<b>2.703.548.994,69</b>
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
				-	-
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.098.121.699,52</b>	<b>2.703.548.994,69</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.666.970.940,47</b>	<b>4.851.347.401,22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5.666.970.940,47</b>	<b>4.851.347.401,22</b>

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	TÍTULO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>1.956.133.311,56</b>	<b>1.749.374.478,67</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>309.031.284,95</b>	<b>181.941.314,18</b>
			Restos a Pagar Exercício anteriores	6.649.192,57	6.269.202,81
			Restos a Pagar do Exercício	116.036.138,83	144.603.751,42
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>3.710.837.628,91</b>	<b>3.101.972.922,55</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>2.259.817.956,00</b>	<b>1.965.857.092,35</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>2.975.436.368,12</b>	<b>2.552.676.040,46</b>

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
ESPECIFICAÇÃO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	-	-	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO		
Descrição	Superávit/Déficit Financeiro	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ordinária	(203.022.361,97)	249.788.234,54
Educação	21.040.223,70	18.750.116,85
Saúde	140.278.768,15	104.377.898,24
Previdência Social - RPPS	1.327.538.571,13	990.474.692,35
Previdência Social - RGPS	-	-
Seguridade Social	17.897.986,74	18.552.385,81
Outras Destinações de Recursos	219.938.378,51	34.616.882,47
<b>Total</b>	<b>1.523.671.566,26</b>	<b>1.416.560.210,26</b>

**Celina Ritt Blazina**

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO  
CRC/RS 60461-O

**Leonardo Maranhão Busatto**

SECRETÁRIO DA FAZENDA

**Nelson Marchezan Júnior**

PREFEITO MUNICIPAL

# DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO - 2016

Em R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
TÍTULO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANT.	TÍTULO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANT.
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	<b>1.911.029.045,55</b>	<b>1.765.362.733,65</b>	<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.822.537.453,40</b>	<b>1.673.083.771,29</b>
Impostos	1.769.375.250,65	1.640.208.202,27	Remuneração a Pessoal	1.647.950.248,14	1.607.427.820,63
Taxas	141.653.794,90	125.154.531,38	Encargos Patronais	39.368.538,32	35.347.593,15
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	124.776.603,53	16.513.021,76
<b>Contribuições</b>	<b>247.612.010,53</b>	<b>223.190.657,35</b>	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	10.442.063,41	13.795.335,75
Contribuições Sociais	195.475.346,44	176.788.210,82	<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>1.083.347.027,77</b>	<b>950.825.329,81</b>
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	811.501.941,83	703.399.255,40
Contribuição de Iluminação Pública	52.136.664,09	46.402.446,53	Pensões	222.301.663,78	199.937.267,29
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>562.699.740,05</b>	<b>599.131.665,26</b>	Benefícios Eventuais	11.682.463,89	10.923.832,22
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.860.958,27	36.564.974,90
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	562.699.740,05	599.131.665,26	<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>1.600.622.986,25</b>	<b>1.479.253.881,50</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>281.454.259,62</b>	<b>231.372.518,37</b>	Uso de Material de Consumo	168.598.860,01	144.184.307,37
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	1.393.883.472,68	1.297.558.977,88
Juros e Encargos de Mora	49.328.477,81	31.542.598,11	Depreciação, Amortização e Exaustão	38.140.653,56	37.510.596,25
Variações Monetárias e Cambiais	84.427.565,83	14.661.924,77	Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	179.547,50	98.617,52	<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>158.603.860,02</b>	<b>212.102.387,13</b>
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	147.518.668,48	185.069.377,97	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	98.419.544,01	82.950.101,20
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Juros e Encargos de Mora	230.002,63	51.325,19
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>2.153.669.810,80</b>	<b>2.057.875.822,03</b>	Variações Monetárias e Cambiais	59.954.313,36	129.100.960,74
Transferências Intragovernamentais	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.856.987.897,80	1.790.569.382,41	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,02	-
Transferências das Instituições Privadas	26.375.968,53	28.446.671,81	<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>369.796.828,44</b>	<b>336.424.908,45</b>
Transferências das Instituições Multigovernamentais	264.380.976,65	238.859.767,81	Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	13.166.947,54	16.964.190,38
Transferências do Exterior	-	-	Transferências a Instituições Privadas	356.629.880,90	319.460.718,07
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	5.924.967,82	-	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-	Transferências ao Exterior	-	-
<b>Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>1.272.847.794,95</b>	<b>1.246.334.532,88</b>	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	211.757.779,61	62.105.783,12	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	84.700,00	1.115,23	<b>Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorp. de Passivos</b>	<b>515.737.068,83</b>	<b>529.027.320,89</b>

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
TÍTULO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANT.	TÍTULO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANT.
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.008.542.258,09	1.141.933.395,83	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	114.078.444,43	64.875.969,69
Ganhos com Desincorporação de Passivos	52.463.057,25	42.294.238,70	Perdas com Alienação	307.249,46	291.386,73
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	Perdas Involuntárias	1.065.686,23	180.478,49
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>3.227.853.563,13</b>	<b>7.481.034.691,14</b>	Incorporação de Passivos	24.384.692,95	23.597.523,17
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Desincorporação de Ativos	375.900.995,76	440.081.962,81
Resultado Positivo de Participações	-	-	<b>Tributárias</b>	<b>54.547.582,12</b>	<b>56.116.241,84</b>
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	3.127.138.387,40	7.387.169.678,50	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.036,70	1.728,90
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	100.715.175,73	93.865.012,64	Contribuições	54.545.545,42	56.114.512,94
	-	-	<b>Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados</b>	-	-
	-	-	Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
	-	-	Custo dos Produtos Vendidos	-	-
	-	-	Custo dos Serviços Prestados	-	-
	-	-	<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>3.526.523.305,04</b>	<b>8.881.038.567,71</b>
	-	-	Premiações	763.770,27	715.408,91
	-	-	Resultado Negativo de Participações	-	-
	-	-	Incentivos	-	-
	-	-	Subvenções Econômicas	-	-
	-	-	Participações e Contribuições	-	-
	-	-	VPD de Constituição de Provisões	3.489.950.446,82	8.861.132.262,80
	-	-	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	35.809.087,95	19.190.896,00
	-	-		-	-
	-	-		-	-
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>9.657.166.224,63</b>	<b>13.604.302.620,68</b>	<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>9.131.716.111,87</b>	<b>14.117.872.408,62</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>				<b>525.450.112,76</b>	<b>(513.569.787,94)</b>

**Celina Ritt Blazina**

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO  
CRC/RS 60461-O

**Leonardo Maranhão Busatto**

SECRETÁRIO DA FAZENDA

**Nelson Marchezan Júnior**

PREFEITO MUNICIPAL

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADO - 2016

Em R\$

TÍTULO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) = ( IV-V)</b>	<b>612.165.029,95</b>	<b>471.501.414,83</b>
<b>INGRESSOS (IV)</b>	<b>18.298.074.877,58</b>	<b>14.460.310.429,19</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>3.613.755.085,10</b>	<b>3.431.905.669,89</b>
Receita Tributária	1.911.029.045,55	1.765.362.733,65
Receita de Contribuições	584.329.154,91	582.105.044,29
Receita Patrimonial	8.061.298,81	8.204.527,17
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	551.170.974,70	589.956.812,79
Remuneração das Disponibilidades	249.244.898,70	185.066.928,05
Outras Receitas Derivadas e Originárias	309.919.712,43	301.209.623,94
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>2.152.693.791,10</b>	<b>2.055.599.275,43</b>
<b>Intergovernamentais</b>	<b>1.855.886.324,48</b>	<b>1.788.178.061,38</b>
da União	943.784.174,20	896.596.657,77
de Estados e Distrito Federal	912.102.150,28	891.581.403,61
de Municípios	-	-
<b>Intragovernamentais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>296.807.466,62</b>	<b>267.421.214,05</b>
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>12.531.626.001,38</b>	<b>8.972.805.483,87</b>
<b>Transferências Financeiras</b>	<b>2.131.973.212,75</b>	<b>2.055.448.449,55</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	1.267.731.800,19	1.447.531.891,30
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	1.438.822,74	1.809.286,85
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	654.065.248,98	541.566.446,03
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Outros Acréscimos	208.737.340,84	64.540.825,37
<b>Transferências Extraorçamentárias</b>	<b>10.399.652.788,63</b>	<b>6.917.357.034,32</b>
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.506.782.225,48	4.614.649.126,88
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.892.870.563,15	2.302.707.907,44
<b>DESEMBOLSOS (V)</b>	<b>17.685.909.847,63</b>	<b>13.988.809.014,36</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>4.506.554.277,06</b>	<b>4.133.711.857,29</b>
Legislativa	153.809.038,40	136.781.848,45
Judiciária	50.118.801,55	30.043.001,93
Essencial à Justiça	-	-
Administração	353.771.667,52	304.405.942,62
Defesa Nacional	-	18.651,78

<b>TÍTULO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Segurança Pública	46.312.620,37	43.785.091,79
Relações Exteriores	134.022,77	1.135.717,76
Assistência Social	95.839.463,79	92.042.452,26
Previdência Social	358.293.044,94	322.104.748,99
Saúde	1.369.367.584,60	1.315.495.255,60
Trabalho	4.997.170,04	3.852.786,85
Educação	828.267.875,70	744.059.946,37
Cultura	37.644.202,95	37.296.958,59
Direitos da Cidadania	16.395.010,51	11.865.506,04
Urbanismo	87.691.861,47	85.681.403,31
Habitação	75.463.674,54	71.676.196,83
Saneamento	813.923.752,26	754.543.365,19
Gestão Ambiental	53.466.439,75	51.371.389,17
Ciência e Tecnologia	168.322,56	352.654,03
Agricultura	-	21.106,56
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	27.097.848,29	27.492.938,25
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	11.190.981,32	11.952.095,53
Desporto e Lazer	15.602.877,92	15.477.790,38
Encargos Especiais	106.998.015,81	72.255.009,01
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>98.314.363,89</b>	<b>83.317.145,73</b>
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	73.816.890,73	61.333.307,72
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	8.297.016,10	6.949.837,89
Outros Encargos da Dívida	16.200.457,06	15.034.000,12
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>712.215.082,58</b>	<b>692.007.316,39</b>
<b>Intergovernamentais</b>	<b>2.898.944,57</b>	<b>5.507.340,39</b>
a União	2.364.903,55	3.997.741,76
a Estados e Distrito Federal	534.041,02	1.509.598,63
a Municípios	-	-
<b>Intragovernamentais</b>	<b>355.439.222,80</b>	<b>354.727.206,77</b>
<b>Outras Transferências Concedidas</b>	<b>353.876.915,21</b>	<b>331.772.769,23</b>
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>12.368.826.124,10</b>	<b>9.079.772.694,95</b>
<b>Transferências Financeiras</b>	<b>2.102.566.712,07</b>	<b>2.058.415.257,96</b>
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	1.267.731.800,19	1.447.531.891,30

<b>TÍTULO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	1.438.822,74	1.809.286,85
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	654.065.248,98	541.566.446,03
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Outros Decrécimos	179.330.840,16	67.507.633,78
<b>Transferências Extraorçamentárias</b>	<b>10.266.259.412,03</b>	<b>7.021.357.436,99</b>
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.309.224.121,06	4.617.305.321,13
Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.957.035.290,97	2.404.052.115,86
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) = (VI-VII)</b>	<b>(400.131.230,44)</b>	<b>(305.151.295,57)</b>
<b>INGRESSOS (VI)</b>	<b>28.405.832,51</b>	<b>22.006.460,23</b>
Alienação de Bens	25.873.656,45	18.695.383,37
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	2.532.176,06	3.311.076,86
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS (VII)</b>	<b>428.537.062,95</b>	<b>327.157.755,80</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	428.537.062,95	327.157.755,80
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) = (VIII-IX)</b>	<b>39.047.004,47</b>	<b>49.886.754,72</b>
<b>INGRESSOS (VIII)</b>	<b>170.904.403,54</b>	<b>151.614.196,90</b>
Operações de Crédito	169.928.383,84	149.343.043,56
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	976.019,70	2.271.153,34
Outros Ingressos de Financiamentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS (IX)</b>	<b>131.857.399,07</b>	<b>101.727.442,18</b>
Amortização/Refinanciamento da dívida	3.246.623,75	4.892.716,73
Outros Desembolsos de Financiamentos	128.610.775,32	96.834.725,45
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>	<b>251.080.803,98</b>	<b>216.236.873,98</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>	<b>1.610.938.923,81</b>	<b>1.394.702.049,83</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>1.862.019.727,79</b>	<b>1.610.938.923,81</b>

**Celina Ritt Blazina**

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO  
CRC/RS 60461-O

**Leonardo Maranhão Busatto**

SECRETÁRIO DA FAZENDA

**Nelson Marchezan Júnior**

PREFEITO MUNICIPAL

# SIGLAS

<b>ASPS</b>	Ações e Serviços Públicos de Saúde
<b>IPCA</b>	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
<b>FPM</b>	Fundo de Participação dos Municípios
<b>FUNDEB</b>	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
<b>ICMS</b>	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
<b>IPTU</b>	Imposto Predial e Territorial Urbano
<b>IPVA</b>	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
<b>IRRF</b>	Imposto de Renda Retido na Fonte
<b>ISSQN</b>	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
<b>ITBI</b>	Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis
<b>MDE</b>	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TCL</b>	Taxa de Coleta de Lixo

# CONCEITOS

- **Ativo Financeiro:** Créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e valores numerários.
- **Ativo Permanente:** Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação depende de autorização legislativa.
- **Balanço Público:** Demonstrativo contábil que apresenta, num dado momento, a situação orçamentária, financeira ou patrimonial de uma entidade pública.
- **Despesa de Capital:** Tem por propósito formar e/ou adquirir bens de capital de modo a contribuir para o incremento da capacidade produtiva do governo. Desdobra-se em investimento, inversão financeira e amortização da dívida.
- **Despesa Corrente:** Destina-se a promover a execução e a manutenção da ação governamental.
- **Despesa Empenhada:** Valor do orçamento público formalmente reservado (pela emissão do empenho) para compromissos assumidos com terceiros.
- **Despesa Liquidada:** É a verificação do direito adquirido pelo credor de receber o pagamento. É o segundo estágio da execução da despesa, precedido do empenho e antecessor do pagamento.
- **Despesa Pública:** Gasto do Estado com vista ao atendimento das necessidades coletivas e ao cumprimento das responsabilidades institucionais.
- **Dívida:** Compromisso financeiro assumido perante terceiro.
- **Dívida Ativa:** Créditos a receber derivados do não pagamento, pelos contribuintes, de tributos ou créditos públicos assemelhados, após apuradas liquidez e certeza.
- **Dívida Consolidada Líquida:** Corresponde aos saldos das dívidas de longo e de curto prazos, deduzidas as disponibilidades financeiras.
- **Dívida Fundada:** Compromissos de exigibilidade superior a doze meses contraídos para atender a desequilíbrio orçamentário ou financiamento e obras e serviços.
- **Operação de Crédito:** Obtenção de recursos mediante empréstimos pela administração pública.
- **Orçamento Público:** Instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais, ensejando o objetivo estatal do bem comum.
- **Passivo Financeiro:** Compreende os compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária.
- **Passivo Permanente:** Compreende as dívidas fundadas e outras que dependem de autorização legislativa para amortização ou resgate.
- **Receita Corrente:** Compreende operações de obtenção de recursos financeiros que se destinem, entre outras, às aplicações de manutenção e funcionamento das atividades meio e fim.
- **Receita Corrente Líquida:** É o somatório das receitas tributárias municipais, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias e de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes, exceto a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e as receitas provenientes da compensação financeira.
- **Receita de Capital:** Compreende as receitas provenientes da conversão de bens e direitos em espécie, do recebimento de amortizações de empréstimos anteriormente concedidos, da contratação de empréstimos a longo prazo, da transferência de capital e outros.
- **Restos a Pagar:** Despesas empenhadas, mas não pagas, até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas (despesas empenhadas e liquidadas) das não processadas (despesas apenas empenhadas e não liquidadas).
- **Resultado Nominal:** Representa a diferença da dívida consolidada líquida até o exercício, em comparação ao ano anterior. Quanto maior for o valor negativo de resultado nominal, maior será a redução no estoque da dívida do município.
- **Resultado Patrimonial:** É a diferença obtida entre o Ativo Real (Ativo Financeiro + Ativo Permanente) e o Passivo Real (Passivo Financeiro + Passivo Permanente).
- **Resultado Primário:** Corresponde à diferença entre as receitas e as despesas não financeiras.
- **Subvenção Social:** Recursos transferidos a instituições públicas ou privadas, de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa.
- **Superávit orçamentário:** É a diferença entre a receita arrecadada e a despesa empenhada.
- **Superávit Financeiro:** Diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais e as operações de créditos a eles vinculados.

# EXPEDIENTE

**Publicação Prefeitura Municipal de Porto Alegre**

Secretaria Municipal da Fazenda (SMF)

**Conteúdo:** Controladoria-Geral do Município

**Edição:** Assessoria de Comunicação Social (SMF)



# Prefeitura de Porto Alegre

SECRETARIA DA FAZENDA